

<b>Designação</b> Tapada da Ajuda (conjunto intra-muros)		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 018</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: palacete	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b>
			<b>CMPEP</b>



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Limites da área classificada na zona do projeto (extraído de Atlas do Património - DGPC)



Planta de 1849 onde assinalamos o local do PV217..

**Área de Incidência**

- AID  
 AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m**Km**  
3+800-4+000**Profundidade**  
+ de 25m**Latitude**  
38°42'29.07"N**Longitude**  
9°10'52.63"W**Freguesia**  
Alcântara**Endereço**  
Rampa das Necessidades,  
Calçada do Livramento**Identificação / Observações**

Relativamente à Tapada da Ajuda (EP18) note-se que estamos no extremo sul de uma extensa propriedade do século XVII (1645) criada para espaço de caça e logradouro da família real, por D. João IV (Ficha SIPA). Centrando-nos no espaço afeto ao projeto, observando a Planta da Real Tapada da Ajuda de 1849, no local do PV 217 não existem construções. A área está designada Monte do Pombal, provavelmente com referência ao Pombal que ainda hoje se reserva (oc. 62 do estudo prévio, localizado a 52m do eixo da via).

No final do século XIX (1876) extingue-se o Paço Real de Alcântara, incluindo o palácio que então já se encontrava arruinado e a Quinta Real de Alcântara onde será edificado o Bairro do Calvário.

Em 1917 é construído o edifício do Instituto Superior de Agronomia, com projeto do Arquiteto Adães Bermudes

Na planta de 1911 observa-se uma estrutura circular local do PV217 onde, mais tarde, na planta de 1950 (Lxi, cartografia histórica) aparecem representados campos de jogos (Ténis?)

Em 1966 o espaço é profundamente alterado devido à construção da ponte 25 de abril e respetivos acessos.

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVII (1645)

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM

**Classificação / Protecção Legal**

Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP)

**Decreto**

Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B, n.º 42, de 19-02-2002

**Identificação**

Tapada da Ajuda (conjunto intra-muros) respetiva Zona Geral de Protecção.

<b>Designação</b> Ponte 25 de Abril		<b>Nº Interf.</b> 428	<b>Nº</b> 022
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitetura Civil: Ponte	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Local do EP em ortofoto extraída de Atlas do Património - DGPC

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m

**Km**  
3+800-4+000

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'27.25"N

**Longitude**  
9°10'41.43"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Acesso à Ponte  
25 de Abril



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)

**Identificação / Observações**

"A Ponte 25 de Abril foi construída sob projeto do Gabinete de Engenharia de Nova Iorque, Steinman, Boynton, Gronquist & London, com intervenções do Gabinete da Ponte sobre o Tejo e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Aquando da sua inauguração detinha o maior vão da Europa e o 5.º maior em todo o Mundo. Obra-prima de engenharia civil, das mais deduas dezenas de pontes construídas ao longo do rio Tejo, destaca-se, ainda, como a única ponte suspensa do País. Ao nível local, tornou-se num elemento estruturante e indispensável no acesso à capital e entre o norte e o sul do País." (DGPC)

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (1966)

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA

**Classificação / Protecção Legal**

Em vias de classificação

**Identificação**

Ponte 25 de Abril e e respetiva Zona Geral de Protecção

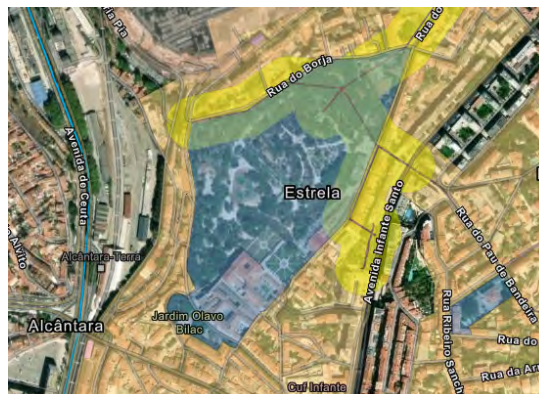
**Decreto**

Em vias de classificação: Anúncio n.º 35/2015, DR, n.º 44/2015, Série II de 2015-03-04

<b>Designação</b> Palácio das Necessidades (cunhal sul)			<b>Nº Interf.</b> 374 e	<b>Nº</b> 026 + 26Z
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Religiosa e Civil: Convento e Palácio	<b>Nº Obra</b>		<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Palácio das Necessidades (excerto do Atlas do Património - DGPC)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m**Km**  
3+000-3+200**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'24.27"N**Longitude**  
9°10'14.52"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Largo das Necessidades,  
Travessa do Tesouro, Largo do Rilvas, Calçada das Necessidades

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização do ângulo do Palácio sob o qual passa o túnel

**Identificação / Observações**

Conjunto arquitetónico de grande monumentalidade que inclui igreja, convento masculino e palácio real distribuídos em vários corpos, edificados entre 1743 e 1752, em estilo barroco joanino, com projeto atribuído a Caetano Tomás de Sousa. Através da análise da planta de 1780 verificamos que o ângulo sul do Palácio das Necessidades já se encontrava edificado.

"Complexo arquitetónico formado por igreja, convento masculino e paço real construído entre 1743 e 1752, segundo projeto atribuído a Caetano Tomás de Sousa, que terá seguido o traço original para o palácio de Giovanni Servandoni. Exemplar de arquitetura barroca joanina, onde é visível a influência dos modelos italianos que marcam a produção arquitetónica de patrocínio régio deste período. Apresenta uma planta complexa, resultante da articulação de vários corpos que se articulam em torno de dois pátios quadrangulares, organizando alas sensivelmente retangulares, num conjunto de volumes paralelepípedos escalonados. Tem fachada principal virada a sul, constituída por três corpos do palácio, delimitados por pilastras, nos quais se contam vinte e quatro janelas de peito no piso térreo e outras tantas de sacada, coroadas com ática, no andar nobre, e pela fachada principal da igreja, precedida de galilé. Nesta fachada destaca-se as estátuas pétreas de São Paulo e de São Pedro, assinadas, respetivamente, por José de Almeida e Alessandro Giusti, que flanqueiam a porta principal encimada por um relevo de mármore figurando Nossa Senhora das Necessidades, e, no segundo registo, ladeando a janela iluminante do coro, em dois nichos, as estátuas de São Filipe de Néri e São Francisco de Sales, também da autoria de Alessandro Giusti." (DGPC-SIPA, IPA 00006541)

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVIII (1743-1752)

**Fontes**

DGPC-SIPA, IPA 00006541

**Classificação / Protecção Legal**

Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP)

**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

**Identificação**

Conjunto do Palácio das Necessidades, abrangendo todo o edifício conventual (...), da torre e da capela (...), os seus jardins e o respectivo parque, com elementos escultóricos e decorativos, (...)

<b>Designação</b> Aquaduto das Águas Livres: troço de ligação ao Reservatório do Pombal	<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº</b> 030a
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Infraestrutura de serviços: aqueduto	<b>CNS</b> CMPEP
	<b>Nº Obra</b>	



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A rosa, troço de ligação ao reservatório do Pombal em excerto do Atlas do Património - DGPC



Localização aproximada (à superfície) do aqueduto (Vista de rua Google Street)

#### Identificação / Observações

Traçado do aqueduto que conduz ao reservatório do Pombal no local de cruzamento com o futuro túnel do metro.

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XVIII

#### Fontes

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM

#### Classificação / Protecção Legal

Classificado como Monumento Nacional (MN)  
Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

#### Decreto

MN: Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B. n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910;  
ZEP: Declaração de retificação n.º 291/2013, DR, 2.ª série, n.º 47, de 7-03-2013 (retificou a planta anexa à portaria anterior) / Portaria n.º 740-AZ/2012, DR, 2.ª série, n.º 248 (suplemento), de 24-12-2012

#### Identificação

MN:Aquaduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados  
ZEP: Cadeia Penitenciária de Lisboa

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
35m

**Km**  
0+200-0+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'43.67"N

**Longitude**  
9° 9'36.34"W

**Freguesia**  
Campolide

**Endereço**  
Rua Marquês de Fronteira

**Designação**

Aquaduto das Águas Livres: troço subterrâneo na Rua Marquês de Fronteira, cruzamento com Rua Miguel Torga

Nº Interf.

Nº 030b

**Categoria**

Património Arquitetónico

**Sub-categoria**

Infraestrutura de serviços: aqueduto

Nº Obra

CNS

CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Local de interseção do túnel com troço do aqueduto (extraído de Atlas do Património - DGPC)



Localização aproximada (à superfície) do aqueduto (Vista de rua Google Street)



Extrato de planta do projeto onde se localiza o EP e onde a área verde possui profundidade superior a 25m

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m**Km**  
0+200-0+400**Profundidade**  
+ de 25m**Latitude**  
38°43'41.59"N**Longitude**  
9° 9'36.44"W**Freguesia**  
Campolide**Endereço**  
Rua Marquês de Fronteira,  
cruzamento com  
Avenida Miguel Torga**Identificação / Observações**

Traçado subterrâneo do aqueduto que cruza com o futuro túnel, no cruzamento da Rua Marquês de Fronteira com a Avenida Miguel Torga. Neste local o túnel tem uma profundidade superior a 25m.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM

**Classificação / Protecção Legal**

Classificado como Monumento Nacional (MN)

**Identificação**

MN: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

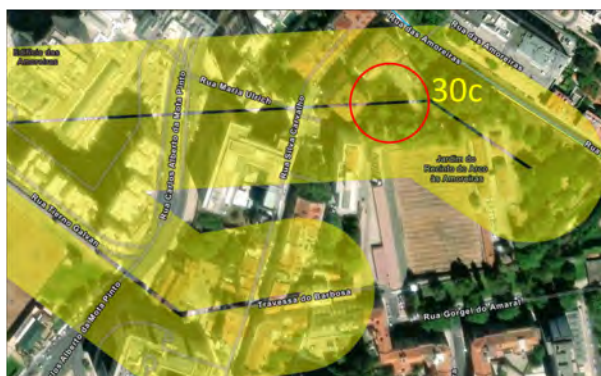
**Decreto**

Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B. n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910

<b>Designação</b> Troço do aqueduto das águas Livres junto ao Reservatório do Arco das Amoreiras	<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº</b> 030c
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Infraestrutura de serviços: aqueduto	<b>CNS</b>
	<b>Nº Obra</b>	<b>CMPEP</b>



Local de interseção do EP (a rosa) com o futuro túnel, em ortofoto com implantação do projeto



Local de interseção do túnel com troço do aqueduto (extraído de Atlas do Património - DGPC)

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m

**Km**  
0+800-1+000

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'22.91"N

**Longitude**  
9° 9'34.60"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua Silva Carvalho



Local aproximado (à superfície) Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)

#### Identificação / Observações

Troço subterrâneo do aqueduto das águas livres que liga ao reservatório das Amoreiras (EP 118). Cruza com o futuro túnel, nas traseiras de edifício situado na Rua Silva Carvalho.

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XVIII

#### Fontes

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM

#### Classificação / Protecção Legal

Classificado como Monumento Nacional (MN)

#### Identificação

MN: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

#### Decreto

Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B. n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910

**Designação**

Aqueduto das Águas Livres: troço subterrâneo na Travessa do Barbosa

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Infraestrutura de serviços: aqueduto

Nº Interf.

Nº Obra

Nº 030d

CNS

CMPEP



Local de interseção do EP (a rosa) com o futuro túnel e PV 21, em ortofoto com implantação do projeto



Local de interseção do túnel com troço do aqueduto (extraído de Atlas do Património - DGPC)



Localização aproximada (à superfície) do aqueduto (Vista de rua Google Street)



Extrato da Planta de 1878 onde o PV211 e o túnel se cruzarão com o aqueduto (Lxi, cartografia histórica)

**Área de Incidência**

AID

AII

**Dist. Eixo da Via**

0 m

**Km**

1+000-1+200

**Profundidade**

- de 25m

**Latitude**

38°43'18.37"N

**Longitude**

9° 9'36.59"W

**Freguesia**

Campo de Ourique

**Endereço**

Travessa do Barbosa, 8

**Identificação / Observações**

Troço subterrâneo do aqueduto ligado à Mãe d'Água das Amoreiras e ao reservatório do Arco das Amoreiras (EP118). Cruza com o futuro túnel, na Travessa do Barbosa, sensivelmente no local do edifício com o nº 8 e com a abertura do PV 211.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM

**Classificação / Protecção Legal**

Classificado como Monumento Nacional (MN)

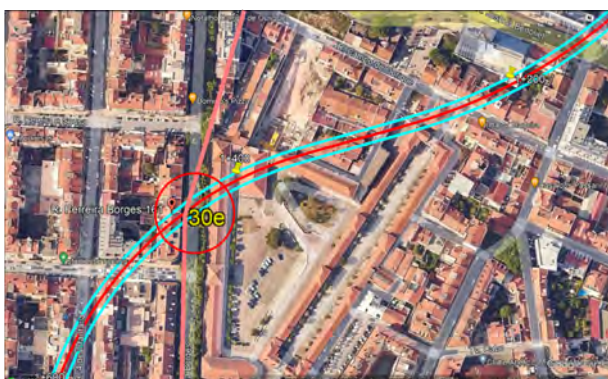
**Identificação**

MN: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

**Decreto**

MN: Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B. n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910;

<b>Designação</b> Aquaduto das Águas Livres: troço subterrâneo na Rua Ferreira Borges		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 030e</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Infraestrutura de serviços: aqueduto	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b>
			<b>CMPEP</b>



Local de interseção do EP (a rosa) com o futuro túnel, em ortofoto com implantação do projeto



Local de interseção do túnel com troço do aqueduto (extraído de Atlas do Património - DGPC)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m

**Km**  
1+400-1+600

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'10.92"N

**Longitude**  
9° 9'50.80"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua Ferreira Borges, 161-163



Localização aproximada (à superfície) do aqueduto (Fotografia de Nuno Pires, Julho de 2024)

**Identificação / Observações**

O traçado subterrâneo do aqueduto cruza com o futuro túnel, na Rua Ferreira Borges, 161-163.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM

**Classificação / Protecção Legal**

Classificado como Monumento Nacional (MN)

**Identificação**

MN:Aquaduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

**Decreto**

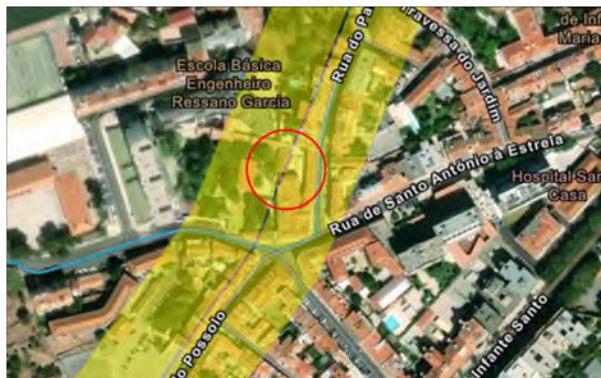
MN: Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B. n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910;



<b>Designação</b> Aquaduto das Águas Livres: troço subterrâneo na Rua do Patrocínio, sob o Convento da Boa Morte	<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 030f</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Infraestrutura de serviços: aqueduto	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b>
	<b>Nº Obra</b>	



Local de interseção do EP (a rosa) com o futuro túnel, em ortofoto com implantação do projeto



Local de interseção do túnel com troço do aqueduto (extraído de Atlas do Património - DGPC)



Edifício nas traseiras do qual o futuro túnel se cruzará com o aqueduto.

#### Identificação / Observações

O traçado subterrâneo do aqueduto cruza com o futuro túnel na Rua Ferreira Borges, em corpo de edifício interior, sensivelmente atrás do edifício com o nº5. Neste local o túnel terá uma profundidade superior a 25m

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XVIII

#### Fontes

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM

#### Classificação / Protecção Legal

Classificado como Monumento Nacional (MN)

#### Identificação

MN: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

#### Decreto

MN: Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B. n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910;

#### Área de Incidência

- AID  
 AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m

**Km**  
2+000-2+200

**Profundidade**  
+ de 25m

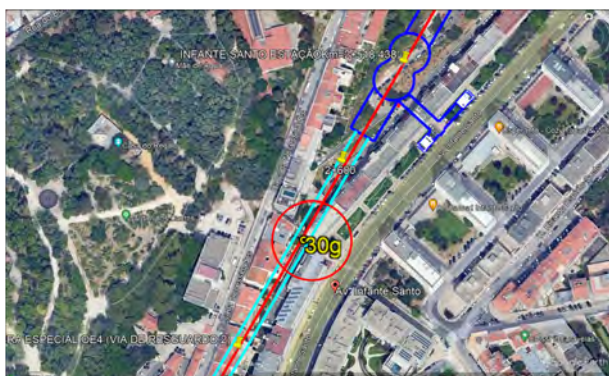
**Latitude**  
38°42'48.04"N

**Longitude**  
9° 9'54.53"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua do Patrocínio, 5  
(Convento da Boa Morte)

<b>Designação</b> Aquaduto das Águas Livres: ramal da Tapada das Necessidades.		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 030g</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Infraestrutura de serviços: aqueduto	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b>



Local de interseção do EP com o futuro túnel, em ortofoto com implantação do projeto



Local de interseção do túnel com troço do aqueduto (extraído de Atlas do Património - DGPC)



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Demolição do troço do Aqueduto para a abertura da avenida I.S., Judah Benoliel, 1949 (PT/AMLSB/CMLSBH/PCSP/004/JBN/004154)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0 m

**Km**  
2+600-2+800

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'33.89"N

**Longitude**  
9°10'1.33"W

**Freguesia**  
Estrela

**Endereço**  
Avenida Infante Santo

**Identificação / Observações**

O ramal da Tapada das Necessidades cruza com o futuro túnel na Avenida Infante Santo, entre os edifícios com os nº 49 e 61, nas escadas que ligam esta via à Calçada das Necessidades. O EP 030g refere-se aos vestígios que se conservaram da parte oeste desta estrutura. Este troço descia pela Calçada das Necessidades após passar abastecer a Tapada das Necessidades, abaixo da qual bifurcava conduzindo, a sul, para o quartel e, a sudeste, para o Palácio Alvor (atual Museu Nacional de Arte Antiga). É neste local que o futuro túnel cruzará com o ramal que atravessa a Avenida Infante Santo (EP 030g) e cuja afetação foi já muito significativa aquando da construção deste avenida, tendo sido aqui demolido em 1949.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM; AML - Documentação fotográfica; Lxi, cartografia histórica.

**Classificação / Protecção Legal**

Classificado como Monumento Nacional (MN)

**Identificação**

MN:Aquaduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

**Decreto**

MN: Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B. n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910;

**Designação**

Aquaduto das Águas Livres: troço de abastecimento da fonte monumental junto ao Palácio das Necessidades

Nº Interf. 375

Nº 030i

**Categoria**

Património Arquitetónico

**Sub-categoria**

Infraestrutura de serviços: aqueduto

Nº Obra

CNS

CMPEP CML: 18



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Local do EP em ortofoto extraída de Atlas do Património - DGPC



Fotografia 29



Extrato da Planta dos aquedutos (...) do Palácio das Necessidades (PT/TT/CR/007-008/00219). A seta assinala a ligação à fonte.

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
5 m**Km**  
3+200-3+400**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'23.81"N**Longitude**  
9°10'17.47"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Largo das Necessidades,  
Jardim Olavo Bilac**Identificação / Observações**

Troço subterrâneo do aqueduto das Águas Livres que abastecia a fonte localizada no centro do miradouro frente ao Palácio das Necessidades. Este troço terá sido concluído em 1798. (DGPC-SIPA, IPA 00025587)

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII (1798)

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; PDM, CML 18; DGPC-SIPA, IPA 00025587

**Classificação / Protecção Legal**Classificado como Monumento Nacional (MN)  
Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP)**Identificação**

MN:Aquaduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

**Decreto**

MN: Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B, n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910; IIP: Decreto n.º 8/83, DR, I Série, n.º 19, de 24-01-1983;

**Designação**

Núcleo de génese pombalina do Quartel de Campo de Ourique / Quartel da Ferreira Borges

Nº Interf. 96

Nº 039

**Categoria**

Património Arquitetónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Militar: Quartel

Nº Obra

CNS

CMPEP 30.12



Local de interseção do EP com o futuro túnel, em ortofoto com implantação do projeto



Local de interseção do túnel com EP (extraído de Atlas do Património - DGPC)

**Área de Incidência**

- AID  
 AII

**Dist. Eixo da Via**

0m

**Km**

1+200-1+400

**Profundidade**

- de 25m

**Latitude**

38°43'12.92"N

**Longitude**

9° 9'44.40"W

**Freguesia**

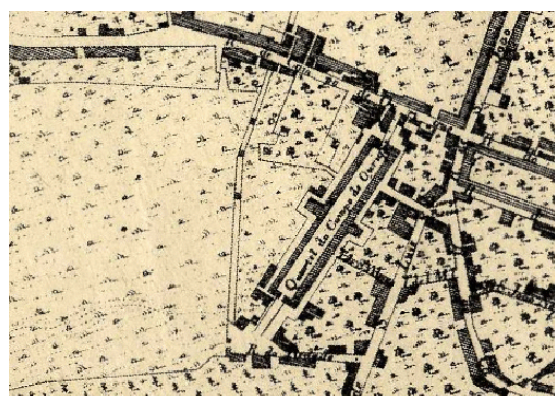
Campo de Ourique

**Endereço**

Rua de Infantaria 16, 30, e Rua Ferreira Borges, 98-D



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica) com o quartel já representado

**Identificação / Observações**

O túnel passa no ângulo noroeste do quartel. Aquartelamento militar mandado edificar por Marquês de Pombal no rescaldo da catástrofe provocada pelo terramoto de 1755 e cuja presença determinou o desenvolvimento urbano em seu redor. "O quartel pombalino de Campo de Ourique constitui possivelmente o mais antigo prédio militar lisboeta com esta cronologia, gizado de origem para aquartelar tropas, e que conserva ainda hoje a sua função inicial. O seu núcleo original é constituído por duas fiadas longitudinais de casernas térreas, levantadas sobre salas em cave destinadas a vencer os desníveis do terreno, desenvolvendo-se ao longo de uma parada central. Ao longo dos séculos sucederam-se alterações e melhoramentos deste edifício, que conduziram o singelo aquartelamento setecentista à sua versão atual," (DGPC)

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVIII

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM, 30.12

**Classificação / Protecção Legal**Classificado como Monumento de Interesse Público (MIP)  
Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património**Identificação**

Núcleo de génese pombalina do Quartel de Campo de Ourique / Quartel da Ferreira Borges

**Decreto**

Portaria n.º 637/2020, DR, 2.ª série, n.º 213, de 3-11-2023; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

Responsável Teresa Silva

Data 30/09/2024

**Designação**

Edifício e Estabelecimento da Panificação Mecânica

Nº Interf. 037 e

Nº 040

**Categoria**

Património Arquitetónico

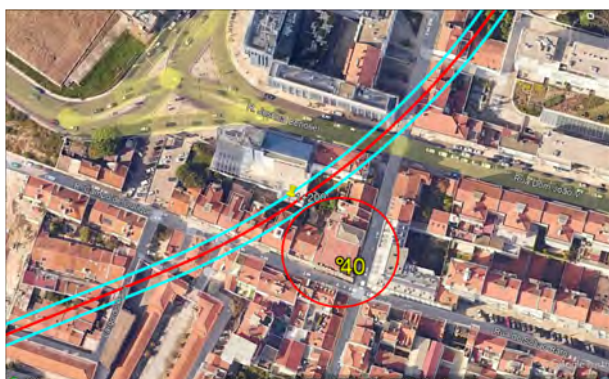
**Sub-categoria**

Arquitectura Industrial

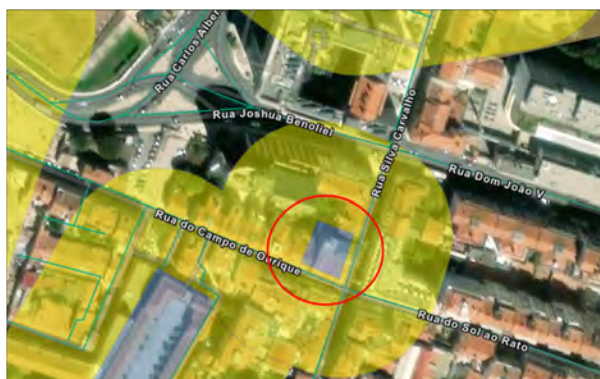
Nº Obra 13094

CNS

CMPEP 212



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Local do EP em ortofoto extraída de Atlas do Património - DGPC

**Área de Incidência**

- AID  
 AII

**Dist. Eixo da Via**  
37m

**Km**  
1+000-1+200

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'13.30"N

**Longitude**  
9° 9'40.95"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua Silva  
Carvalho, 209 a  
225, esquina com  
a Rua de Campo  
de Ourique, 2 a  
16



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1856-58 (Lxi, cartografia histórica) com localização da área atual do edifício

**Identificação / Observações**

Trata-se de um edifício residencial e comercial, do início do século XX que servia para fabrico e venda de pão. Possui exterior azulejado sendo de destacar também a estrutura em ferro que adorna a fachada da padaria. Os interiores são ricamente decorados com influências de arte nova e modernistas, como os azulejos de Rafael Bordalo Pinheiro (Ficha SIPA). É possível que a obra que lhe conferiu os seus motivos decorativos mais emblemáticos seja de 1903, data de uma das licenças de obra para este espaço, mas já antes aqui existiria um edifício como se observa na planta de 1856-58 (Lxi, Cartografia Histórica). Apesar de o imóvel estar a mais de 30m do eixo da via, a sua área de proteção abrange a área do projeto.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX-XX

**Fontes**

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA, IPA.00005951; PDM

**Classificação / Protecção Legal**

Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP)

**Identificação****Decreto**

Decreto n.º 31/83, DR, I Série, n.º 106, de 9-05-1983

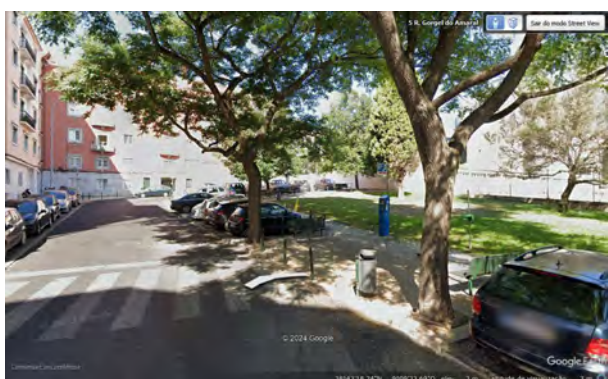
<b>Designação</b> ZEP conjunta da Mãe de Água e Aqueduto das Águas Livres (troço das Amoreiras), da Fábrica das Sedas e do	<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº</b> 046Z
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Infraestrutura de serviços	<b>CNS</b>
	<b>Nº Obra</b>	<b>CMPEP</b>



Localização (aproximada) da intersecção da ZEP com o futuro túnel e PV211, em ortofoto com implantação do projeto



Limites da ZEP (a azul) na área de implementação do projeto em ortofoto extraída de Atlas do Património - DGPC



Loça longe o túnel e o PV211 se sobrepõem parcialmente com a ZEP conjunta da Mãe de Água e Aqueduto das Águas Livres (vista de rua,

#### Identificação / Observações

Entre o km 0+800 e 1+ 200 o traçado do túnel e o PV211 sobrepõem-se parcialmente com a ZEP conjunta da Mãe de Água e Aqueduto das Águas Livres

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0 m

**Km**  
1+000-1+200

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'18.46"N

**Longitude**  
9° 9'35.18"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua Silva Carvalho e a Rua das Amoreiras.

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XVIII

#### Fontes

#### Classificação / Protecção Legal

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

#### Decreto

Portaria n.º 1099/95, DR 1.ª Série B, n.º 207, de 7-9-1995

#### Identificação

ZEP conjunta da Mãe de Água e Aqueduto das Águas Livres (troço das Amoreiras), da Fábrica das Sedas e do edifício na Travessa da Fábrica das Sedas, 37-49

<b>Designação</b> ZEP do Bloco das Águas Livres		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 047Z</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício de rendimento	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b>



Localização (aproximada) da interseção da ZEP com o PV211, em ortofoto com implantação do projeto



Localização (aproximada) da interseção da ZEP com o PV211 em ortofoto extraída de Atlas do Património - DGPC



Bloco das Águas Livres

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
150m

**Km**  
1+000-1+200

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'17.22"N

**Longitude**  
9° 9'29.99"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Praça das Águas Livres

#### Identificação / Observações

O PV211 localiza-se no ângulo noroeste da ZEP do Bloco das Águas Livres. O edifício do bloco fica a 86m do PV211 e a 150m do eixo da via. "Projetado por Nuno Teotónio Pereira e Bartolomeu Costa em 1953 para integrar o plano de urbanização da zona da Praça das Águas Livres, iniciado então pela Câmara Municipal de Lisboa, o edifício tornou-se num dos mais emblemáticos da nova arquitetura de prédios de rendimento da capital." (DGPC)

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XX (1953)

#### Fontes

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA

#### Classificação / Protecção Legal

ZEP de Monumento Classificado

#### Decreto

Portaria n.º 370/2012, DR, 2.ª série, n.º 156, de 13-08-2012

#### Identificação

ZEP: Bloco das Águas Livres classificado como Monumento de Interesse Público (MIP)

<b>Designação</b> Cadeia Penitenciária de Lisboa		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 051 + 051Z</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitetura Civil: cadeia	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b>



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Limites da ZEP junto à área de implementação do projeto

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
9 m

**Km**  
0+000-0+200

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'50.53"N

**Longitude**  
9° 9'31.77"W

**Freguesia**  
Campolide

**Endereço**  
Rua Marquês de  
Fronteira



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica) com localização do EO

#### Identificação / Observações

"A construção da Cadeia Penitenciária de Lisboa principiou em 1873, na sequência da Reforma Penal e de Prisões de 1867, que determinava a criação de três cadeias penitenciárias em Portugal. (...) A estrutura, concebida de acordo com as teorias mais visionárias da época para o alojamento e vigilância de populações reclusas, segue o sistema panóptico radial. "

O projeto desenvolve-se na ZEP da Cadeia Penitenciária.

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XIX (1873)

#### Fontes

DGPC, Atlas do Património Classificado e Em Vias de Classificação; SIPA; PDM

#### Classificação / Protecção Legal

Classificado como Monumento de Interesse Público (MIP)

#### Identificação

#### Decreto

Declaração de retificação n.º 291/2013, DR, 2.ª série, n.º 47, de 7-03-2013 / Portaria n.º 740-AZ/2012, DR, 2.ª série, n.º 248 (suplemento), de 24-12-2012



<b>Designação</b> Palácio Fiúza		<b>Nº Interf.</b> 416	<b>Nº</b> 063
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP 02.12



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Limites do imóvel inventariado na CMPEP (Lxi)

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m

**Km**  
3+400-3+600

**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'25.90"N

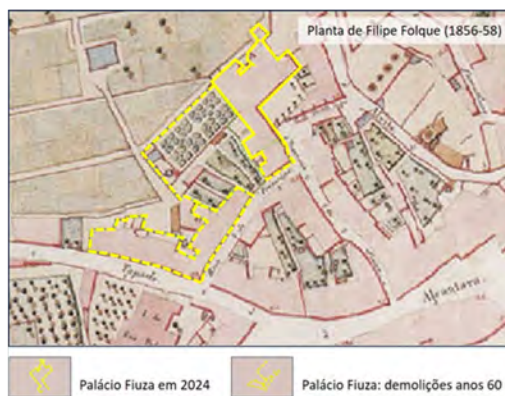
**Longitude**  
9°10'31.84"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Travessa do Fiúza, 37-39



Ângulo do Palácio com afetação prevista. Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Palácio Fiúza em meados do séc. XIX na planta de Filipe Folque, 1856-58 (Lxi, cartografia histórica)

#### Identificação / Observações

O Palácio Fiúza constitui parte do conjunto edificado correspondente à área habitacional de uma antiga quinta com origem no século XVII. A história da propriedade inicia-se cerca de 1640 quando o seu primeiro proprietário, Paulo de Carvalho, adquire umas propriedades em Alcântara (GALVÃO TELLES, 2014: 33-34). Ao longo da sua história passará por diferentes proprietários, todos eles pessoas de relevo na sociedade lisboeta, personagens ligadas à família real, à corte e ao poder político e administrativo. O seu primeiro proprietário, Paulo de Carvalho foi não menos do que o tio-bisavô do futuro Marquês de Pombal, havendo indícios de que este possa mesmo ter aqui nascido. Em 1864 a quinta passa, por herança, para Sebastião de Carvalho e Melo (avô do Marquês de Pombal), e depois para os seus pais que aí residem em 1698, sendo provável que o próprio Marquês de Pombal aí tenha nascido. Várias são as personagens da família real que frequentaram ou mesmo habitaram temporariamente esta quinta que se localizava junto ao Palácio Real de Alcântara. Crê-se que D. Pedro II aí tenha residido no início do século XVIII, quando o Palácio real estava em obras e que aí tenha falecido em dezembro de 1706 (CASTILHO, 1942: 94-95; FARIA 1947-48: 57; GALVÃO TELLES, 2014: 36). Em 1707 já a propriedade pertencia ao desembargador José Fiúza que deu o nome à quinta e que aí residiu com a sua família a partir de 1723 tendo procedido a obras de ampliação do conjunto edificado entre 1725 e 1728 e em cuja ermida se terão casado as suas duas filhas. Após o falecimento em 1733 de José Fiúza Correia a propriedade passa a pertencer à sua mulher que aí reside entre 1734 e 1740. Terá sido provavelmente em 1741 que a propriedade passou, por compra de Filipe Simões Barruncho, para a sua família tendo a Ermida de Nossa Senhora do Pópulo servido como capela onde se casaram e sepultaram o próprio Filipe Farruncho e os seus descendentes. (GALVÃO TELLES, 2014: 126-128).. A propriedade permanece na posse da família Barruncho, tendo os seus membros aí residido pelo menos até 1847 e havendo notícia de se terem realizado obras de conservação na mesma entre 1843-46. (GALVÃO TELLES, 2014: 125-128). A partir da análise da cartografia histórica, em particular da planta de 1856-58, observamos que em meados do século XIX o palácio Fiúza era um enorme conjunto edificado associado a uma quinta. No lado norte (que ainda se conserva quase completamente) pensamos que se situariam as casas nobres e do lado sul, provavelmente, as dependências agrícolas. A meio localizar-se-ia um pátio com jardim para o qual se entraria através de um portal localizado na então designada Rua do Príncipe. Com a construção da Ponte 25 de Abril e os seus acessos, por volta de 1965, a propriedade vê-se, mais uma vez profundamente alterada, sendo agora amputada a parte sul do conjunto edificado. No presente projeto o corpo cuja demolição está prevista constitui pois, parte integrante do monumento antigo. Trata-se de um corpo saliente, outrora voltado para o jardim.

#### Cronologia

Época Moderna - Séc. XVII (1640-1653)

#### Fontes

PDM, 02.12; SIPA, IPA.00023543; GALVÃO-TELLES 2014

#### Classificação / Protecção Legal

Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património

#### Identificação

Palácio Fiúza

#### Decreto

PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Designação**

Quartel de Infantaria da Guarda Municipal

Nº Interf. 373, 377

Nº 071

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: quartel

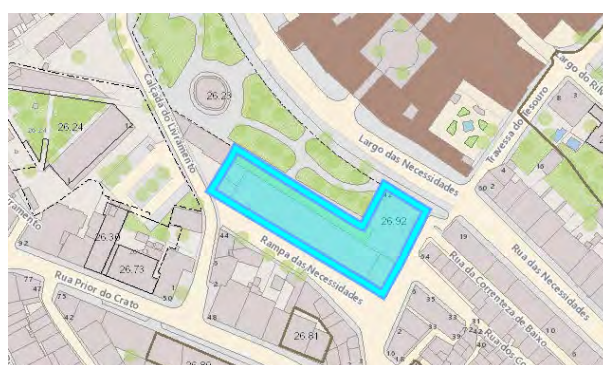
Nº Obra

CNS

CMPEP 26.92



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
9m**Km**  
3+000-3+200**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'21.51"N**Longitude**  
9°10'15.51"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Rampa das  
Necessidades, 8 a  
10 e 14 a 34

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização do edifício

**Identificação / Observações**

Edifício de grandes dimensões, de planta em L, já representado na planta de 1780, situado logo abaixo do Palácio das Necessidades. Antigo quartel associado ao conjunto militar em que se enquadra o Baluarte do Livramento.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII (1780 ou anterior)

**Fontes**

PDM, 26.92, Lxim, cartografia histórica, planta de 1780; Planta topográfica do sítio de Nossa Senhora das Necessidades, ano de 1745 (PT/TT/CR/007-008/00211)

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado  
Conjunto inventariado na Carta Municipal do Património

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Responsável** Teresa Silva**Data** 09/09/2024

**Designação**

Miradouro e Jardim Olavo Bilac / Jardim e miradouro no Largo das Necessidades incluindo Chafariz

Nº Interf. 376 e

Nº 072

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: Jardim

Nº Obra

CNS

CMPEP 26.23



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



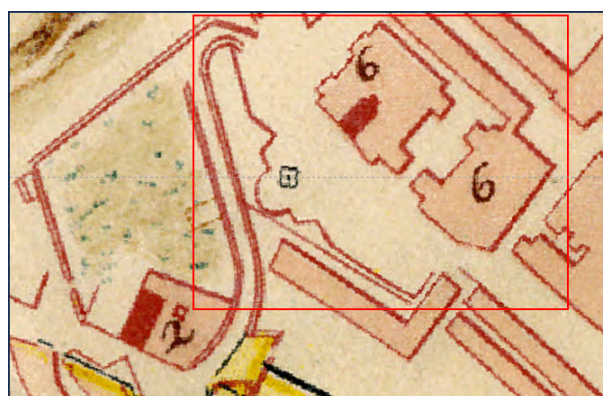
A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m**Km**  
3+200-3+400**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'23.04"N**Longitude**  
9°10'17.61"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Largo das Necessidades

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização do miradouro

**Identificação / Observações**

Miradouro associado ao Palácio das Necessidades com chafariz barroco e jardim de construção recente (meados do século XX).

O lago foi construído em 1747 e reformulado em 1780 "conforme desenho de Reinaldo Manuel dos Santos, que ampliou a taça e colocou a água a jorrar pelas carrancas, quando anteriormente, jorrava para o tanque, através dos golfinhos". Através da análise da cartografia histórica (planta de 1756 (Museu de Lisboa, MC.DES.0982) percebemos que o muro que delimita o miradouro junto à Calçada do Livramento terá sido construído no início da segunda metade do século XVIII, quando a abertura deste arruamento separa a área do baluarte do do Palácio das Necessidades.

Na planta de 1780 os contornos do miradouro e fonte central estão definidos.

"Arquitectura recreativa, barroca e novecentista. Jardim de construção recente, de planta irregular (...). Num dos lados, funciona como miradouro sobre a zona de Alcântara, o rio, a Ponte 25 de Abril e a margem Sul. No centro, possui chafariz barroco, do tipo centralizado, de planta quadrilobada, com tanque de perfil galbado e obelisco central, possuindo quatro pedestais com bicas em forma de carranca. Espaço de lazer que nasceu associado ao Palácio das Necessidades, servindo como miradouro sobre o Rio Tejo, onde foi construído um lago ornamental, barroco, como voto real à Virgem Maria. Possui um tanque quadrilobado, de forma invulgar e obelisco central, encimado por acantos, uma estrela, símbolo mariano, e uma cruz latina, tudo em bronze. (...) No final do séc. 18, deu-se uma reforma no tanque, ampliado e transformadas as bicas, passando a água a sair de bicas em forma de mascarões, inseridos em vieiras, permitindo o abastecimento público na zona, tornando-se, a estrutura, simultaneamente ornamental e funcional. O lago foi envolvido por um jardim, executado no séc. 20." (DGPC-SIPA, IPA.00025587).

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVIII (1743-47)

**Fontes**

PDM, 26.23; DGPC - SIPA, IPA.00025587; Análise de cartografia histórica de 1756 (Museu de Lisboa, MC.DES.0982) e de 1780 (Lxi, cartografia histórica.)

**Classificação / Protecção Legal**Património paisagístico inventariado na Carta Municipal  
Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP)**Identificação**

Palácio das Necessidades

**Decreto**

IIP; Decreto n.º 8/83, DR, I Série, n.º 19, de 24-01-1983;

PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Responsável** Teresa Silva**Data** 30/09/2024

**Designação**

Edifício residencial no Largo do Rilvas, 1-1A; Trav. das Necessidades, 19

Nº Interf. 363

Nº 080

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício residencial

Nº Obra 11282

CNS

CMPEP 26.27



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
11m**Km**  
3+000-3+200**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'23.07"N**Longitude**  
9°10'10.72"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Largo do Rilvas,  
1-1A; Trav. das  
Necessidades, 19

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização do edifício

**Identificação / Observações**

Edifício inventariado na carta municipal do património com o nº 26.27. O projeto de recuperação data do 1981, do arquiteto João Raposo de Almeida, mereceu uma menção honrosa no Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura 1987 (AML Obra 11282). Não existem licenças de construção de obra antigas associadas ao edifício.

Através da análise da planta de 1780 verificamos que o quarteirão onde se localiza o edifício com o EP 80 (quarteirão localizado entre a Trav. Do Tesouro, Rua das Necessidades, Travessa das Necessidades e Largodo Rilvas) já se encontra edificado, em particular o ângulo em que ele se insere. (Lxi, Cartografia histórica de 1780)

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII (1780 ou anterior)

**Fontes**PDM, 26.27; Cartografia histórica (Lxi) de 1780; AML (Obra 11282), disponível em <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/>**Classificação / Protecção Legal**Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património  
Abrangido por ZEP de Monumento Classificado**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

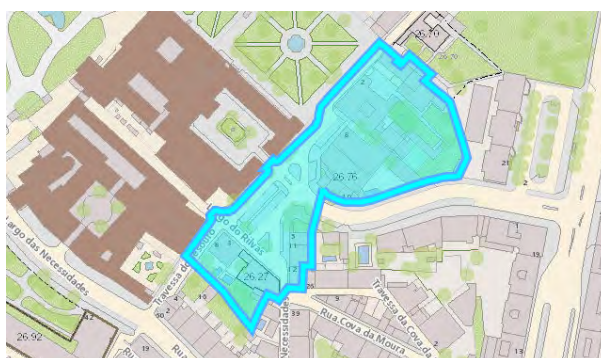
ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Responsável** Teresa Silva**Data** 30/09/2024

<b>Designação</b> Largo Rivas		<b>Nº Interf.</b> 362, 366	<b>Nº</b> 081
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b>
			<b>CMPEP</b> 26.76



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m

**Km**  
3+000-3+200

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'24.19"N

**Longitude**  
9°10'10.68"W

**Freguesia**  
Estrela

**Endereço**  
Largo Rivas



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização do Largo

**Identificação / Observações**

O conjunto arquitetónico inventariado na Carta Municipal do Património inclui os edifícios localizados no Largo do Rilvas, com os números 1 a 3, 8 e 11 a 17 e o edifício localizado na Calçada das Necessidades, nº 2.

Através da análise da planta de 1780 verificamos que o Largo do Rilvas encontra-se já delimitado na malha urbana, embora a parte sudoeste do mesmo se encontrasse edificada. Através da análise da planta de 1807 verificamos que a construção outrora existente a sul já não existe, sendo presumível que tenha sido demolida entre os finais do séc. XVIII e inícios do séc. XIX (entre 1780 e 1807).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII-XIX

**Fontes**

PDM, 26.76

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado  
Conjunto inventariado na Carta Municipal do Património

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Designação**

Casa nobre

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício residencial

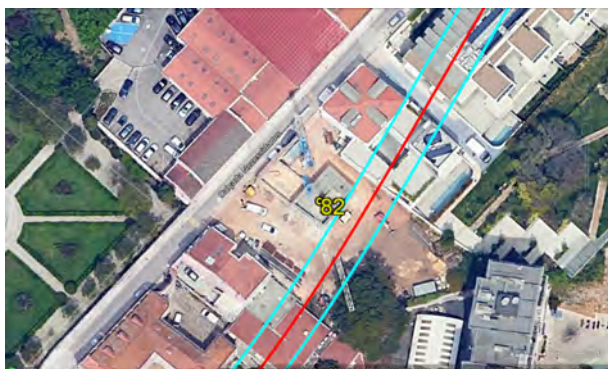
Nº Interf.

Nº Obra 16714

Nº 082

CNS

CMPEP 26.70



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
4m**Km**  
2+800-3+000**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'27.38"N**Longitude**  
9°10'6.76"W**Freguesia****Endereço**Calçada das  
Necessidades, 6  
-6A

Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização da área do imóvel (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Conjunto edificado inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 26.70, designado como "casa nobre".

Através da análise da cartografia histórica concluímos que o conjunto começou a ser edificado, entre finais do séc. XVIII e a primeira metade do século XIX. (Lxi, cartografia histórica de 1780 e 1856-58). Atualmente encontra-se em obras profundas.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII-XIX

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1780 e 1856-58

**Classificação / Protecção Legal**Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património  
Abrangido por ZEP de Monumento Classificado**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Responsável** Teresa Silva**Data** 30/09/2024

**Designação**

Edifício habitacional Travessa do Passolo, 27

Nº Interf. 314

Nº 089

**Categoria**

Património Arquitetónico

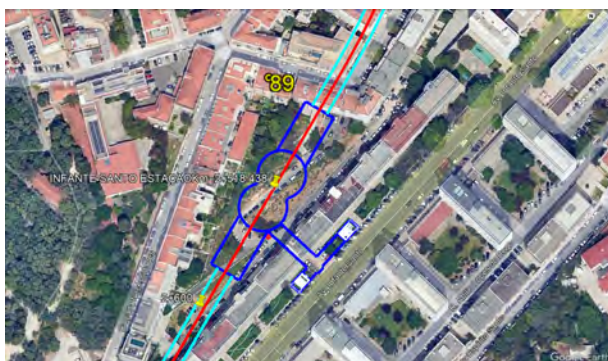
**Sub-categoria**

Arquitetura Civil: edifício residencial

Nº Obra 22439

CNS

CMPEP 17.66



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência** AID AII**Dist. Eixo da Via**

30m

**Km**

2+400-2+600

**Profundidade**

- de 25m

**Latitude**

38°42'39.88"N

**Longitude**

9° 9'58.59"W

**Freguesia**

Estrela

**Endereço**

Travessa do Passolo, 27



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica) com localização do edifício.

**Identificação / Observações**

Edifício habitacional com fachada azulejada, construído em 1910. Encontra-se inventariado na Carta Municipal do património com o nº 17.66.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (1910)

**Fontes**AML, Obra 22439, processo 316/DAG/PG/1910. Disponível em: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/>**Classificação / Protecção Legal**Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património  
Abrangido por ZEP de Monumento Classificado**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

Responsável Teresa Silva

Data 09/09/2024

**Designação**

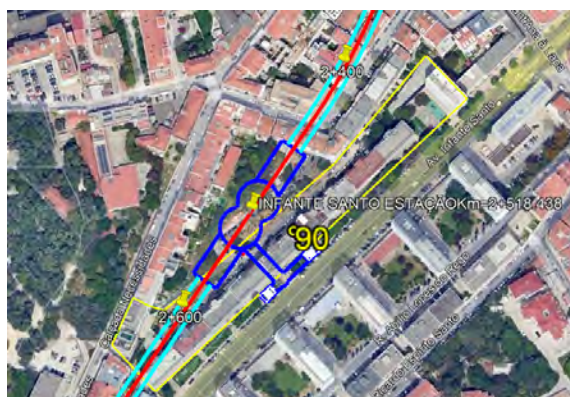
Conjunto de blocos habitacionais da Avenida Infante Santo, 51 a 69 e Calçada das Necessidades, 56 e 58-58A

**Nº Interf.****Nº 090****Categoria**

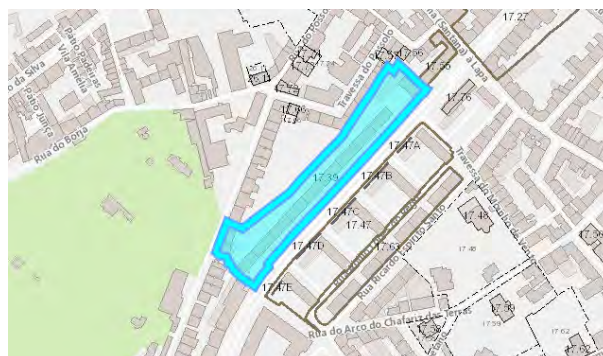
Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício de rendimento

**Nº Obra** 67039,**CNS****CMPEP** 17.39

Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m**Km**  
2+400-2+600**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'37.47"N**Longitude**  
9° 9'57.22"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Av. Infante Santo,  
51 a 69 e Calçada  
das  
Necessidades, 56  
e 58-58A

Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1950 (Lxi, cartografia histórica) com a área do conjunto

**Identificação / Observações**

Conjunto arquitetónico inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 17.39. Blocos habitacionais edificados nos anos 50, após a abertura da Avenida Infante Santo.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (1956)

**Fontes**AML, Obra 28708, processo 4578/DAG/PG/1956 (PT/AMLSB/CMLSBAH/COPA/001/20671). Disponível em: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/>**Classificação / Protecção Legal**Abrangido por ZEP de Monumento Classificado  
Conjunto inventariado na Carta Municipal do Património**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Responsável** Teresa Silva**Data** 09/09/2024



**Designação**

Conjunto de blocos habitacionais Av. Infante Santo, 64-72H

Nº Interf.

Nº 091

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício de rendimento

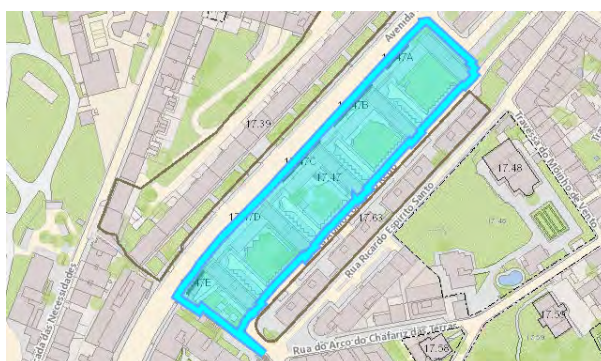
Nº Obra 35059,

CNS

CMPEP 17.47



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID  
 AII

**Dist. Eixo da Via**

46m

**Km**

2+400-2+600

**Profundidade**

- de 25m

**Latitude**

38°42'35.35"N

**Longitude**

9° 9'55.76"W

**Freguesia**

Estrela

**Endereço**Avenida Infante Santo, 64, 66  
-66G, 68-68O, 70  
-70P e 72-72H

Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Fotografia dos prédios em construção, de Armando Maia Seródio, 1956 (PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001116).

**Identificação / Observações**

Conjunto de blocos habitacionais situado no lado este da Avenida Infante Santo, 64-72H, composto por cinco blocos de habitação, mercado e estabelecimentos comerciais. Trata-se de um imponente conjunto de arquitetura modernista da cidade de Lisboa assinado pelos arquitetos Alberto José Pessoa, João Abel Manta e Hernâni Gandra, cujo anteprojeto foi desenhado em 1949 e cuja construção ocorreu entre 1952 e 1956. Possui painéis azulejares de Maria Keil, Carlos Botelho e Sá Nogueira. Encontra-se inventariado na Carta Municipal do Património como nº 17.47.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (1952-55)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1950; Ficha DGPC-SIPA (IPA 00016969). AML, Obras 35059, 26910, 26413, 26439, 26415.

**Classificação / Protecção Legal**Conjunto inventariado na Carta Municipal do Património  
Abrangido por ZEP de Monumento Classificado**Identificação**

ZEP: Museu Nacional de Arte Antiga / Igreja de São Francisco de Paula / Edifício do extinto Convento das Trinas do Mocambo / Chafariz da Esperança

**Decreto**

ZEP: Portaria n.º 512/98, DR, I Série-B, n.º 183, de 10-08-1998; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

Responsável Teresa Silva

Data 30/09/2024

**Designação**

Conjunto de dois edifícios de habitação plurifamiliar

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício residencial

Nº Interf.

Nº 103

CNS

Nº Obra 41766, 12250

CMPEP 35.14



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

Dist. Eixo da Via  
22mKm  
2+000-2+200Profundidade  
+ de 25mLatitude  
38°42'49.64"NLongitude  
9° 9'53.44"WFreguesia  
Campo de  
OuriqueEndereço  
Rua do  
Patrocínio, 41-43  
e 45-49

Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização da área do imóvel

**Identificação / Observações**

Conjunto de dois edifícios de habitação plurifamiliar inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 35.14. Esta área encontrava-se já edificada no século XVIII podendo os edifícios remontar a essa época (Lxi, cartografia histórica, planta de 1780). Os elementos existentes no AML associados a estas obras (41766, 12250) dizem apenas respeito a ações posteriores à sua construção.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XVIII (1780 ou anterior)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1780.

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZGP de Monumento Classificado  
Conjunto inventariado na Carta Municipal do Património

**Decreto**

ZGP: Decreto n.º 12/2023, DR, I Série, n.º 131, de 7-07-2023 / Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B, n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Identificação**

ZGP: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

Responsável Teresa Silva

Data 09/09/2024

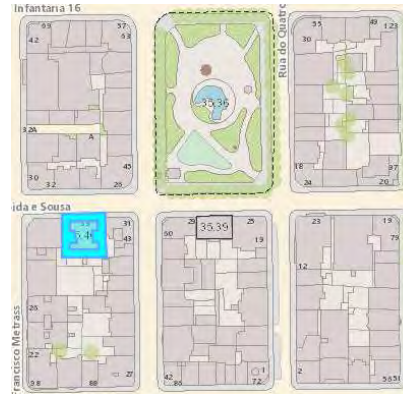
<b>Designação</b> Edifício de habitação plurifamiliar		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 111</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitectónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b> 5862	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b> 35.46



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



A azul: localização em planta (CML Lxi)



Extrato da Planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica) com localização do edifício.

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
38m

**Km**  
1+600-1+800

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'2.41"N

**Longitude**  
9° 9'54.77"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua Almeida e Sousa, 33

**Identificação / Observações**

Edifício de habitação plurifamiliar inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 35.46.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (1948)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1911 e 1950; Consulta online de informação associada à obra 5862 (AML) (<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/>)

**Classificação / Protecção Legal**

Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 35.46

**Identificação**

**Decreto**

<b>Designação</b> Edifício da Agência Barata		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 112</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitectónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil	<b>Nº Obra</b> 40951	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b> 35.29



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
98m

**Km**  
1+600-1+800

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'3.66"N

**Longitude**  
9°10'0.25"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua Francisco Metrass, 69-73



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Publicidade da Agência Barata de 1938 (Fonte: Blog "Restos de Coleção")

#### Identificação / Observações

Edifício inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 35.29. Edifício de antiga Agência Funerária Barta, construído nos anos 30.

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XX (1930)

#### Fontes

Cartografia histórica (Lxi) de 1911 e 1950; AHML, consulta online de informação associada à obra 40951 (PT/AMLSB/CMLSB/BAH/COPA/001/38521).

#### Classificação / Protecção Legal

Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património

#### Identificação

#### Decreto

PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Designação**

Edifício de habitação plurifamiliar com fachada de azulejo

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício residencial

Nº Interf.

Nº Obra 20640

Nº 113

CNS

CMPEP 35.39



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
13m

**Km**  
1+600-1+800

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'2.41"N

**Longitude**  
9° 9'54.77"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua Almeida e Sousa, 27



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica) com localização do edifício.

**Identificação / Observações**

Edifício inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 35.39.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (1904)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1911; AML, consulta online de informação associada à Obra 20640, 1732/1ªREP/PG (PT/AMLSB/CMLSBAH/COPA/001/30716).

**Classificação / Protecção Legal**

Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património

**Identificação****Decreto**

PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Responsável** Teresa Silva

**Data** 30/09/2024

**Designação**

Jardim Teófilo Braga / Jardim da Parada / Monumento à Maria da Fonte

Nº Interf.

Nº 114

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: Jardim

Nº Obra

CNS

CMPEP 35.36



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m**Km**  
1+600-1+800**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°43'5.52"N**Longitude**  
9° 9'55.65"W**Freguesia**  
Campo de Ourique**Endereço**  
Rua Tomás da Anunciação; Rua Almeida e Sousa; Rua do Quatro de Infanteria; Rua de Infanteria, 16

Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica).

**Identificação / Observações**

Jardim romântico construído entre finais do século XIX/inícios do século XX. O plano para o jardim surgiu nos anos 80 do século XIX (DINIZ 2014: 54) ocupando um quarteirão no bairro então em construção. A sua construção terá sido concluída na década de 90 (DINIZ 2014: 67). Em 1898 foi aí colocado um "urinol de tipo francês" (DINIZ 2014: 67). Em 1920 é colocada no jardim a estátua da Maria da Fonte da autoria de Costa Mota (tio).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX-XX

**Fontes**DINIZ 2014; SIPA, IPA.00026718. Disponível em: [http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=26718](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=26718)**Classificação / Protecção Legal**

Património paisagístico inventariado na Carta Municipal

**Identificação****Decreto**

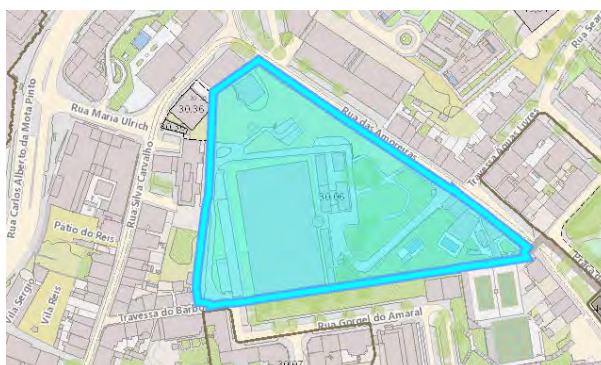
PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Responsável** Teresa Silva**Data** 30/09/2024

<b>Designação</b> Reservatório do Arco das Amoreiras		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 118</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Infraestrutura de serviços	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> <b>CMPEP 30.06</b>



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m

**Km**  
0+800-1+000

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'20.53"N

**Longitude**  
9° 9'32.07"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua das Amoreiras



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1878 onde este espaço já se encontra representado (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Espaço inventariado na carta Municipal do Património como "Reservatório das Amoreiras" com o nº 30.06, localizado no Jardim do Recinto do Arco. Faz parte do Aqueduto das Águas Livres (troço das Amoreiras) estando ligado e situado a escassos metros do Reservatório da Mãe d' Água das Amoreiras. A partir da análise da cartografia histórica percebe-se que sua construção se situa entre 1856-58 e 1878 (Lxi, cartografia histórica), altura em que já se encontra representado como se encontra na atualidade.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX - XX (1855-58-1878)

**Fontes**

Ficha SIPA, Mãe de Água das Amoreiras (IPA.00025486). Lxi, cartografia histórica de 1856-58 e 1876

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado  
 Classificado como Monumento Nacional (MN)

**Identificação**

MN: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados  
 ZEP: ZEP conjunta da Mãe de Água e Aqueduto das Águas Livres (troço das Amoreiras), da Fábrica das Sedas e do edifício na Travessa da Fábrica

**Decreto**

Portaria n.º 1099/95, DR 1.ª Série B, n.º 207, de 7-9-1995

**Designação**

Palacete Ulrich / Casa Veva de Lima

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: palacete

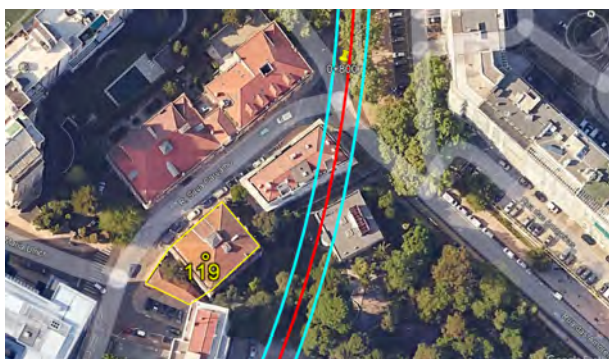
Nº Interf.

Nº Obra 3049

Nº 119

CNS

CMPEP 30.36



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



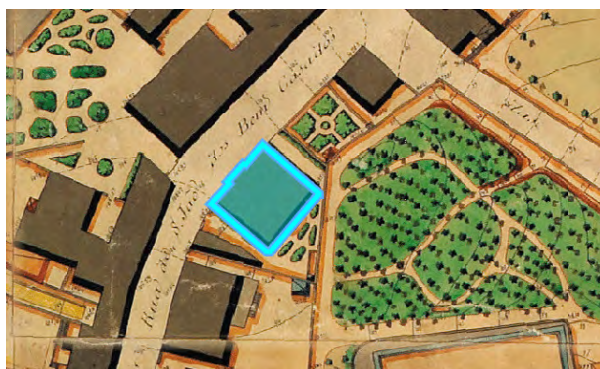
A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
18m**Km**  
0+800-1+000**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°43'22.96"N**Longitude**  
9°9'35.99"W**Freguesia**  
Campo de Ourique**Endereço**  
Rua Silva  
Carvalho, 236  
-242

Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica) com localização do edifício.

**Identificação / Observações**

Palácio de arquitectura romântica revivalista mandado edificar em 1894 por Joaquim Augusto Ponces de Carvalho, 1º e único conde de Vilar Seco. Em 1920 o palácio foi arrendado a Rui Ulrich para sua residência e de sua esposa D. Genoveva de Lima Mayer (escritora Veva de Lima) que procederam a importantes obras de embelezamento do seu interior. Em 1980 após ser adquirido pela Câmara constitui-se a Associação Casa Veva de Lima e em 1993 instala-se no local o Grupo de Trabalho Permanente do Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa. (SIPA, IPA 00011847)

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (1894)

**Fontes**SIPA, Palácio Ulrich, IPA.00011847. Disponível em: [http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=11847](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=11847)**Classificação / Protecção Legal**Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património  
Abrangido por ZGP de Monumento Classificado**Identificação**

ZGP: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

**Decreto**

Decreto n.º 12/2023, DR, I Série, n.º 131, de 7-07-2023 / Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B, n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910

**Responsável** Teresa Silva**Data** 09/09/2024



**Designação**

Palácio dos Condes de Anadia

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: palacete

Nº Interf. 053

Nº 120

CNS

Nº Obra 3060

CMPEP 30.05



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



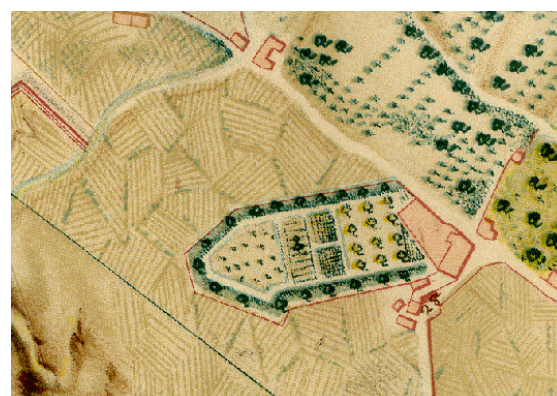
A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
11m**Km**  
0+800-1+000**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°43'23.99"N**Longitude**  
9°9'36.86"W**Freguesia**  
Campo de Ourique**Endereço**  
Rua Silva  
Carvalho, 345  
-347; Rua das  
Amoreiras, 105  
-107

Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização a quinta do Palácio da Anadia.

**Identificação / Observações**

O Palácio Anadia é um imóvel que se encontra em vias de classificação para IM - Interesse Municipal e que se encontra inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 30.05. Trata-se de uma casa nobre, de arquitetura barroca, com capela inserida numa propriedade cuja origem remonta ao século XVII, então denominada Quinta de São João e pertencente a José Rebelo Palhares. Por ele passaram inúmeros personagens ilustres da nobreza e diplomacia portuguesa. Entre 1789 - 1793 nele residem os condes da Anadia. Ao longo da sua longa história o edificado sofreu sucessivas transformações.

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVII

**Fontes**

Atlas do Património Classificado e em Vias de Classificação; Carta Municipal do Património, 30.05; Ficha SIPA (IPA.00011823)

**Classificação / Protecção Legal**

Imóvel inventariado na Carta Municipal do Património  
Em vias de classificação  
Abrangido por ZGP de Monumento Classificado

**Decreto**

Em vias de classificação para interesse municipal: Edital n.º 11/2013 de 8-03-2013 da CM de Lisboa, publicado no Boletim Municipal n.º 995 (1.º Suplemento) de 14-03-2013; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

**Identificação**

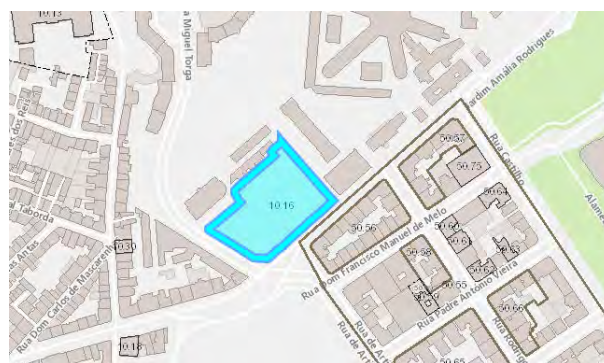
ZGP: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

**Responsável** Teresa Silva**Data** 30/09/2024

<b>Designação</b> Reservatório do Pombal		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 122</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Infraestrutura de serviços	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP 10.16



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
11m

**Km**  
0+200-0+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'43.97"N

**Longitude**  
9° 9'37.47"W

**Freguesia**  
Campolide

**Endereço**  
Rua Marquês de Fronteira



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1856-58 (Lxi, cartografia histórica) com localização da área do reservatório.

#### Identificação / Observações

"O Reservatório do Pombal encontra-se localizado numa das zonas mais altas da capital, junto a Campolide, e recebia água do Aqueduto das Águas Livres. A partir deste reservatório era possível abastecer a antiga cisterna do Convento da Nossa Senhora da Penha através de um sifão que percorria a atual Rua Marquês da Fronteira, o Largo de São Sebastião da Pedreira, a Praça José Fontana, o antigo Largo de Arroios, até chegar ao alto da Penha de França."

"O Reservatório do Pombal foi um dos 5 previstos no projeto da primeira rede de distribuição de água potável sob pressão da cidade de Lisboa, de autoria do engenheiro francês Louis-Charles Mary em 1856." (<https://www.facebook.com/hashtag/reservatoriodopombal>)

De acordo com informação disponibilizada na Ficha do SIPA, este reservatório foi mandado edificar em 1858, após a constituição da 1ª Companhia das Águas de Lisboa por ingleses que, para proceder à elevação das águas na zona E, edificaram os reservatórios do Arco, de Pombal, da Verónica, da Penha de França e, o ramal do aqueduto da Mata (Ficha SIPA, IPA.00006811). No entanto, analisando a cartografia histórica de Lisboa ele apenas se encontra representado tal como se encontra na atualidade na planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica).

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XIX - XX (1858-1911)

#### Fontes

Ficha SIPA, IPA.00006811.

#### Classificação / Protecção Legal

Classificado como Monumento Nacional (MN)  
Abrangido por ZEP de Monumento Classificado  
Conjunto inventariado na Carta Municipal do Património

#### Decreto

MN: Decreto n.º 12/2023, DR, I Série, n.º 131, de 7-07-2023 / Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B, n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910; ZEP: Declaração de retificação n.º 291/2013, DR, 2.ª série, n.º 47, de 7-03-2013 (retificou a planta anexa à portaria anterior) / Portaria n.º 740-AZ/2012, DR, 2.ª série, n.º 248 (suplemento), de 24-12-2012; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Resolução n.º 46/AMU/2012 e pela Deliberação n.º 10/2012

#### Identificação

MN: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados  
ZEP: Cadeia Penitenciária de Lisboa

<b>Designação</b>	Conjunto arquitectónico Rua Marquês de Fronteira, Rua Castilho, Rua da Artilharia Um, Rua Joaquim António de	<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 123</b>
<b>Categoria</b>	Património Arquitectónico	<b>Sub-categoria</b>	Arquitetura Civil: edifício de rendimento
		<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b>
			<b>CMPEP 50.55</b>



Localização do conjunto patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
5m

**Km**  
0+000-0+200

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'38.20"N

**Longitude**  
9°9'25.38"W

**Freguesia**  
Avenidas Novas

**Endereço**  
Rua Marquês de Fronteira, Rua Castilho, Rua da Artilharia Um, Rua Joaquim António de Aguiar



Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1940 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Conjunto de edifícios plurifamiliares distribuídos por dois quarteirões, tendo em média seis pisos de altura. Foram edificados durante o estado novo e constituem um conjunto harmioso inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 50.55. O limite oeste do conjunto fica a cerca de 5 metros do eixo da via. Através da análise da cartografia histórica percebe-se que o planeamento deste espaço surgiu na 2ª metade do séc. XIX (planta de 1871) mas que no início do século XX (Planta de 1911) ainda não existiam construções nem arruamentos. Os arruamentos e as primeiras edificações surgem já na planta de 1940 e os quarteirões encontra-se já quase completamente edificados em 1950 (planta de 1950).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (anos 40-50)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1871, 1911, 1940 e 1950

**Classificação / Protecção Legal**

Conjunto inventariado na Carta Municipal do Património  
 Abrangido por ZEP de Monumento Classificado  
 Abrangido por ZGP de Monumento Classificado

**Decreto**

ZEP: Declaração de retificação n.º 291/2013, DR, 2.ª série, n.º 47, de 7-03-2013 (retificou a planta anexa à portaria anterior) / Portaria n.º 740-AZ/2012, DR, 2.ª série, n.º 248 (suplemento), de 24-12-2012; ZGP-MN: Decreto n.º 12/2023, DR, I Série, n.º 131, de 7-07-2023 / Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B, n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2002, na Deliberação n.º 46/AML/2012 e na Deliberação n.º 10/2024

**Identificação**

ZEP: Cadeia Penitenciária de Lisboa;  
 ZGP: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

<b>Designação</b> Edifício na Rua Prior do Crato, n.º 136 a 142		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº 136</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício de rendimento	<b>Nº Obra</b> 8040	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)



Localização do edifício em planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
25m

**Km**  
3+200-3+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'23.27"N

**Longitude**  
9°10'23.49"W

**Freguesia**  
Estrela

**Endereço**  
Rua Prior do Crato, n.º 136 a 142

**Identificação / Observações**

Edifício residencial plurifamiliar de 5 pisos construído entre os finais do séc. XVIII / inícios do séc. XIX.

**Cronologia**

Época Moderna / Contemporânea (Séc. XVIII - XIX)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1780 e 1807.

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

**Designação**

Edifício na Rua da Costa, 8-20

**Categoria****Sub-categoria**

Nº Interf. 388

Nº 137

CNS

Nº Obra 16060

CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m**Km**  
3+200-3+400**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'23.83"N**Longitude**  
9°10'22.91"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Rua da Costa, n.º  
8 a 20

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Desenhos anexos ao pedido de licença de construção de 1904 (AHML, Obra 16060)

**Identificação / Observações**

Em 1807 surgiam já construções em torno dos muros do Baluarte, a norte e oeste, definindo-se a Rua da Costa e o quarteirão localizado entre a Travessa do Livramento e a Rua Prior do Crato. Está já delimitado mas não edificado o espaço de construção deste edifício (Lxi, cartografia histórica 1807). Este edifício foi construído em 1904 (AHML, Licença de obra 16060).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (1904)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1807. AHML, Licença de obra 16060

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Decreto**

ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

<b>Designação</b> Pátio dos Quintalinhos		<b>Nº Interf.</b> 380	<b>Nº</b> 138
<b>Categoria</b>	<b>Sub-categoria</b>	<b>Nº Obra</b> 2647	<b>CNS</b> 16218
			<b>CMPEP</b> 26.24



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul (pinta): localização em planta (CML Lxi)

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0 m

**Km**  
3+200-3+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'22.80"N

**Longitude**  
9°10'19.97"W

**Freguesia**  
Estrela

**Endereço**  
Pátio dos Quintalinhos à Calçada do Livramento, 2-12



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato dos desenhos anexos ao pedido de licença de 1918 (AHML, Obra 2647)

#### Identificação / Observações

Após 1834 todo o terreno do Forte do Livramento foi alienado e o terraplino inferior foi utilizado para construções abarracadas. Na planta de 1911 já se encontra representada uma construção alongada com, sensivelmente a mesma área do conjunto atual. Bairro edificado no terraplino inferior do baluarte em 1918 para habitação operária.

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XX (1918)

#### Fontes

AHML, obra 2647

#### Classificação / Protecção Legal

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

#### Identificação

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

#### Decreto

ZEP: Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996; PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual.

<b>Designação</b> Núcleo de Alcântara: Acrescento de Edifício no Acesso à Ponte 25 de Abril, 2	<b>Nº Interf.</b> 408	<b>Nº A (I 408)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b>	<b>CNS</b> CMPEP
	<b>Nº Obra</b>	



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojecto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**

23m

**Km**

3+400-3+600

**Profundidade**

0m

**Latitude**

38°42'23.99"N

**Longitude**

9°10'32.17"W

**Freguesia**

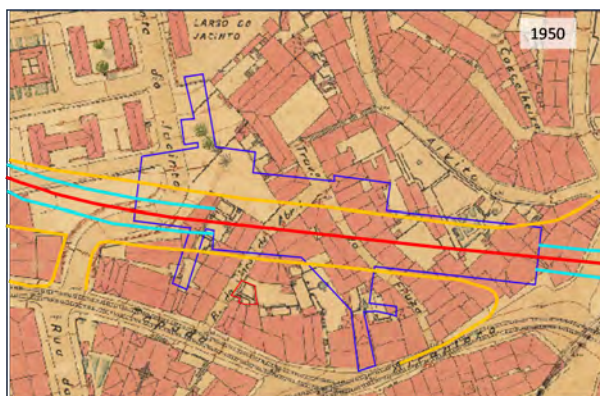
Alcântara

**Endereço**

Acesso à Ponte 25 de Abril, 2



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1950 (Lxi, cartografia histórica) com delimitação da área a demolir.

**Identificação / Observações**

Inserse-se num quarteirão já edificado em meados do século XIX. Na planta de 1856-58 corresponde já a uma área de logradouro. Permaneceu como tal pelo menos até meados do séc. XX, aparecendo edificado apenas na planta dos anos 70.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XX (1950-1970)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1950 e 1970.

**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Identificação**

**Decreto**

<b>Designação</b> Núcleo de Alcântara: Edifício Acesso à Ponte 25 de Abril, 7-11	<b>Nº Interf.</b> 409	<b>Nº A (I 409)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b>	<b>CNS</b>
	<b>Nº Obra</b>	<b>CMPEP</b>



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojetado, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
21m

**Km**  
3+400-3+600

**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'23.90"N

**Longitude**  
9°10'30.09"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Acesso à Ponte  
25 de Abril, 7-11



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Zona A na planta de 1856-58 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Inserse-se num quarteirão já edificado em meados do século XIX. Na planta de 1856-58 o edifício já está representado com a configuração atual.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (1856-58 ou anterior)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1856-58

**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Identificação**

**Decreto**



<b>Designação</b> Núcleo de Alcântara: Logradouro - Acesso à Ponte 25 de Abril, s/n	<b>Nº Interf.</b> 410	<b>Nº A (I 410)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP
<b>Sub-categoria</b>		



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojetado, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
22m

**Km**  
3+400-3+600

**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'23.98"N

**Longitude**  
9°10'31.10"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Acesso à Ponte  
25 de Abril, s/n



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Localização da interferência 410 na planta de 1856-58

**Identificação / Observações**

Logradouro inserido num quarteirão já edificado em meados do século XIX. Na planta de 1856-58 corresponde já a um espaço de logradouro.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (1856-58 ou anterior)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1856-58

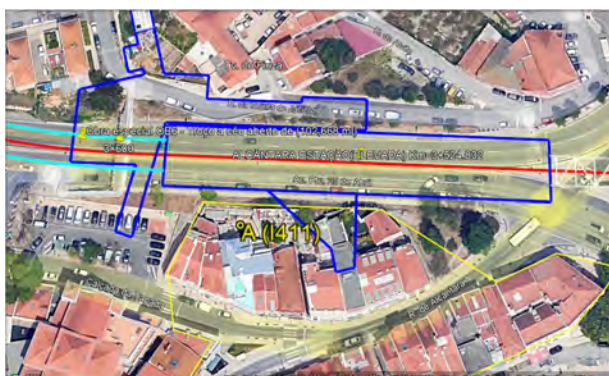
**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Identificação**

**Decreto**

<b>Designação</b> Núcleo de Alcântara: Logradouro no Acesso à Ponte 25 de Abril, s/n	<b>Nº Interf.</b> 411	<b>Nº A (I 411)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitectónico	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP
<b>Sub-categoria</b>		



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojecto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
21m

**Km**  
3+400-3+600

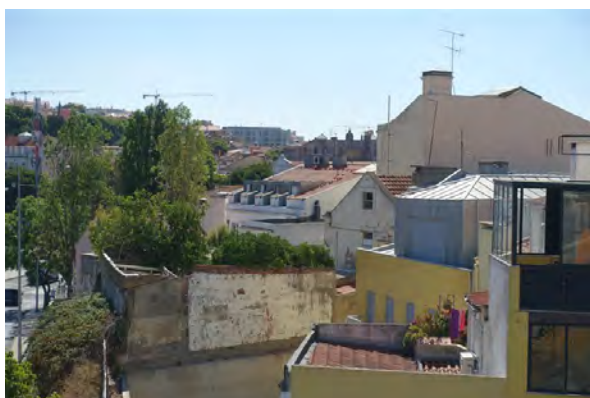
**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'24.02"N

**Longitude**  
9°10'31.72"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Acesso à Ponte  
25 de Abril, s/n



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



A (I 411) na planta de 1856-58 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Logradouro inserido num quarteirão já edificado em meados do século XIX. Na planta de 1856-58 corresponde já a uma área de logradouro no interior do quarteirão.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (1856-58 ou anterior)

**Fontes**

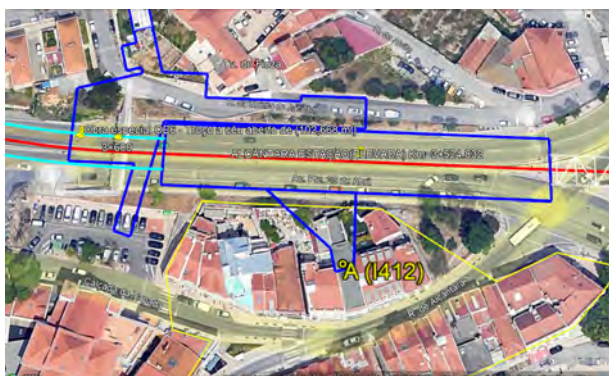
**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Identificação**

**Decreto**

<b>Designação</b> Núcleo de Alcântara: Edifício na Rua de Alcântara, 18		<b>Nº Interf.</b> 412	<b>Nº A (I 412)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitectónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b>



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojecto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
32m

**Km**  
3+400-3+600

**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'23.59"N

**Longitude**  
9°10'30.45"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Rua de Alcântara,  
18



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Localização da interferência 412 na planta de 1856-58

**Identificação / Observações**

Edifício inserido num quarteirão já edificado em meados do século XIX. Na planta de 1856-58 corresponde já a uma área edificada com a configuração atual.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (1856-58 ou anterior)

**Fontes**

**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Identificação**

**Decreto**

**Designação**

Edifício na Rua da Costa, 22-26

Nº Interf. 389

Nº B (I 389)

**Categoria**

Património Arquitetónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício residencial

Nº Obra 1601

CNS

CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojetado, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
12m**Km**  
3+200-3+400**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'24.19"N**Longitude**  
9°10'22.23"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Rua da Costa, 22-26

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica) com a área do edifício.

**Identificação / Observações**

Em 1807 surgiam já construções em torno dos muros do Baluarte, a norte e oeste, definindo-se a Rua da Costa e o quarteirão localizado entre a Travessa do Livramento e a Rua Prior do Crato. Está já delimitado mas não edificado o espaço de construção deste edifício (Lxi, cartografia histórica 1807).

Em 1856-58 a área estava edificada mas o lote parecia estar ligado edifício oeste (I388)

De acordo com a consulta do processo de obra o edifício foi reconstruído em 1904.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (início) / Séc. XX (1904) (reconstrução)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1807 e 1856-58; AHML, Licença de obra 1601

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido pela ZEP do conjunto do Palácio das Necessidades

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

**Designação**

Edifício na Rua da Costa, 28

Nº Interf. 390

Nº B (I 390)

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício residencial

Nº Obra 16062

CNS

CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojecto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
15m**Km**  
3+200-3+400**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'24.26"N**Longitude**  
9°10'21.93"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Rua da Costa, 28

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Desenhos anexos ao pedido de licença de construção de 1901 (AHML, Obra 16062)

**Identificação / Observações**

Em 1807 surgiam já construções em torno dos muros do Baluarte, a norte e oeste, definindo-se a Rua da Costa e o quarteirão localizado entre a Travessa do Livramento e a Rua Prior do Crato. Está já delimitado mas não edificado o espaço de construção deste edifício (Lxi, cartografia histórica 1807).

Em 1856-58 o edifício encontra-se já edificado com a área atual (Lxi, cartografia histórica 1856-58).

De acordo com a Licença de Obra 3333/DAG/PG/1901 o edifício foi reconstruído em 1901.

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (meados) / Séc. XX (1901) (reconstrução)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1807 e 1856-58. AHML, Licença de obra 1602

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

**Designação**

Edifício na Rua da Costa, 30-32

**Categoria**

Património Arquitectónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício residencial

Nº Interf. 391

Nº Obra 16063

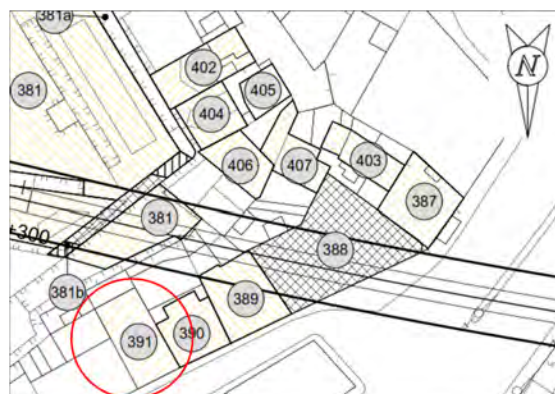
Nº B (I 391)

CNS

CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojecto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
12m**Km**  
3+200-3+400**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'24.33"N**Longitude**  
9°10'21.63"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Rua da Costa, 30  
-32

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica) com a área do edifício.

**Identificação / Observações**

Em 1807 surgiam já construções em torno dos muros do Baluarte, a norte e oeste, definindo-se a Rua da Costa e o quarteirão localizado entre a Travessa do Livramento e a Rua Prior do Crato. Está já delimitado mas não edificado o espaço de construção deste edifício (Lxi, cartografia histórica 1807).

Em 1856-58 o edifício encontra-se já edificado com a área atual (Lxi, cartografia histórica 1856-58).

O edifício sofreu várias obras de alteração desde o início do século XX, sendo possível que a configuração da sua fachada resulta de obras efetuadas em 1910 (AHML Obra 16063)

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (meados) / Séc. XX (1910) (alteração)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1807 e 1856-58. AHML, Licença de obra 1603.

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

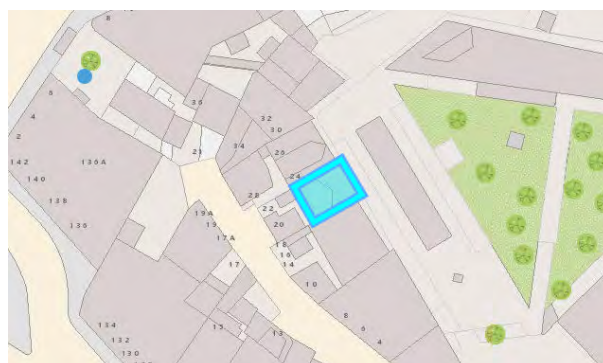
**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

<b>Designação</b> Edifício na Travessa do Livramento, 20-22		<b>Nº Interf.</b> 402	<b>Nº B (I 402)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b> 11427	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
12m

**Km**  
3+200-3+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'23.21"N

**Longitude**  
9°10'21.86"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Travessa do Livramento, 20-22



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica) com a área do edifício.

#### Identificação / Observações

Em 1807 surgiam já construções em torno dos muros do Baluarte, a norte e oeste, definindo-se a Rua da Costa e o quarteirão localizado entre a Travessa do Livramento e a Rua Prior do Crato. Este edifício parece já estar parcialmente edificado (Lxi, cartografia histórica, 1807). Não se encontraram pedidos de construção no AHML (Obra 1601), apenas documentação após 1941.

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XIX (1ª metade)

#### Fontes

Cartografia histórica (Lxi) de 1807 e 1856-58. AHML, Licença de obra 1601

#### Classificação / Protecção Legal

Abrangido pela ZEP do conjunto do Palácio das Necessidades  
Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

#### Decreto

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

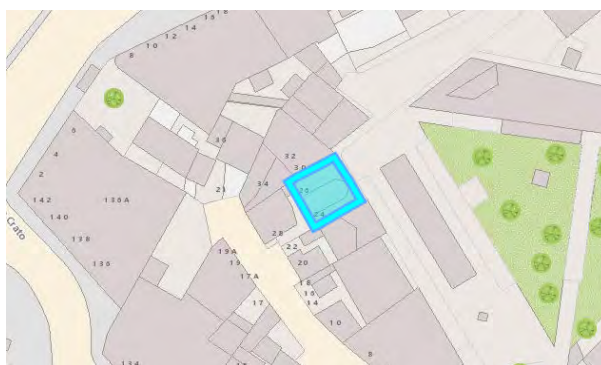
#### Identificação

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

<b>Designação</b> Edifício na Travessa do Livramento, 24-26		<b>Nº Interf.</b> 404	<b>Nº B (I 404)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b> 7142	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b>



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
12m

**Km**  
3+200-3+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'23.35"N

**Longitude**  
9°10'22.07"W

**Freguesia**  
Estrela

**Endereço**  
Travessa do Livramento, 24-26



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica) com a área do edifício.

**Identificação / Observações**

Em 1807 surgiam já construções em torno dos muros do Baluarte, a norte e oeste, definindo-se a Rua da Costa e o quarteirão localizado entre a Travessa do Livramento e a Rua Prior do Crato. Este edifício parece já estar parcialmente edificado (Lxi, cartografia histórica, 1807).

Na planta de 1856-58 este espaço encontra-se construído (Lxi, cartografia histórica, 1856-58).

No AHML não aparece documentação respeitante ao processo (obra 7142) com pedido de construção. A documentação mais antiga data de 1933 e diz respeito a reparação

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (1ª metade)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1807 e 1856-58. AHML, Licença de obra 7142

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

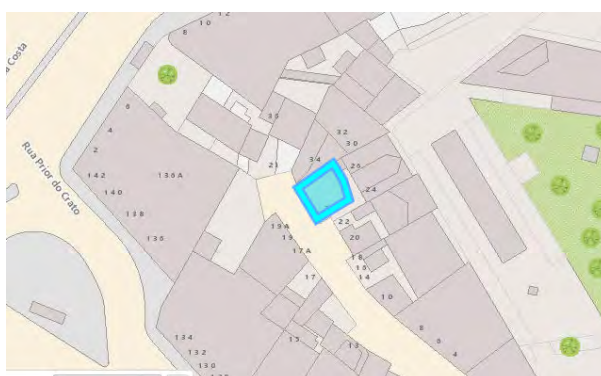
Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996



<b>Designação</b> Edifício na Travessa do Livramento, 28		<b>Nº Interf.</b> 405	<b>Nº B (I 405)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitectónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b> 8417	<b>CNS</b> <b>CMPEP</b>



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta (Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
14m

**Km**  
3+200-3+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'23.21"N

**Longitude**  
9°10'22.38"W

**Freguesia**  
Estrela

**Endereço**  
Travessa do Livramento, 28



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1856-58 (Lxi, cartografia histórica) com a área do edifício.

**Identificação / Observações**

Na planta de 1856-58 este espaço encontra-se parcialmente construído com uma construção mais estreita que a atual (Lxi, cartografia histórica, 1856-58). Na planta de 1950 a construção aparece já com a área atual (Lxi, cartografia histórica, 1950).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX-XX

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1856-58 e 1950

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

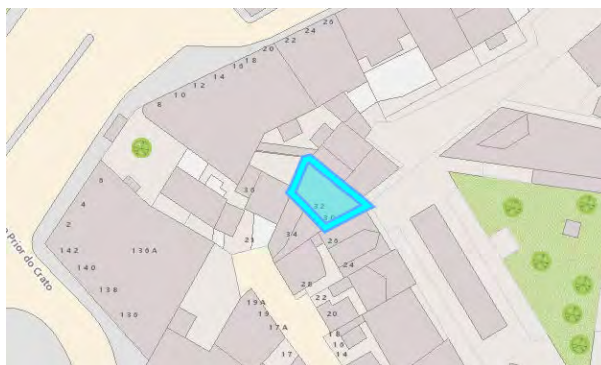
**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

<b>Designação</b> Edifício na Travessa do Livramento, 30		<b>Nº Interf.</b> 406	<b>Nº B (I 406)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitectónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b> 7143	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
3,2m

**Km**  
3+200-3+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'23.53"N

**Longitude**  
9°10'22.25"W

**Freguesia**  
Estrela

**Endereço**  
Travessa do Livramento, 30



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Em 1807 surgiam já construções em torno dos muros do Baluarte, a norte e oeste, definindo-se a Rua da Costa e o quarteirão localizado entre a Travessa do Livramento e a Rua Prior do Crato. Este edifício parece já estar parcialmente edificado (Lxi, cartografia histórica, 1807).  
Na planta de 1856-58 o espaço encontra-se já edificado.  
No AHML não se encontram pedidos de construção associado ao processo (obra 7143).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (1ª metade)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1807 e 1856-58- AHML, obra 7143

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

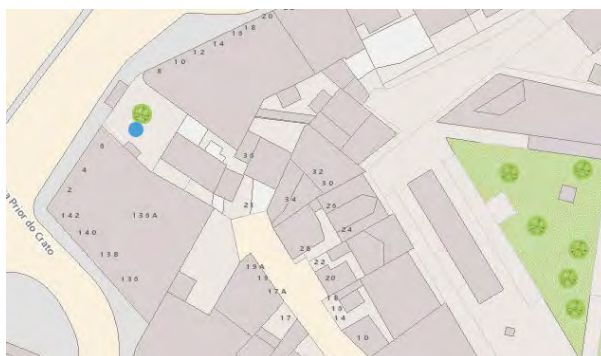
**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

<b>Designação</b> Logradouro na Rua do Costa		<b>Nº Interf.</b> 387	<b>Nº B (I.387)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitectónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul (pinta): localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
3m

**Km**  
3+200-3+400

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°42'23.73"N

**Longitude**  
9°10'23.25"W

**Freguesia**  
Estrela

**Endereço**  
Rua do Costa, s/n



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Em 1807 surgiam já construções em torno dos muros do Baluarte, a norte e oeste, definindo-se a Rua da Costa e o quarteirão localizado entre a Travessa do Livramento e a Rua Prior do Crato. Está já delimitado mas não edificado o espaço (Lxi, cartografia histórica 1807).

Em 1856-58 o espaço estava já delimitado, aparentemente como logradouro de edifício a oeste (Rua Prior do Crato, 136-142, Obra 8040) (Lxi, cartografia histórica 1856-58).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX-XX

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1807 e 1856-58

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

**Designação**

Edifício na Travessa do Livramento, 21

Nº Interf. 403 e

Nº B (I.403)

**Categoria**

Património Arquitetónico

**Sub-categoria**

Arquitectura Civil: edifício residencial

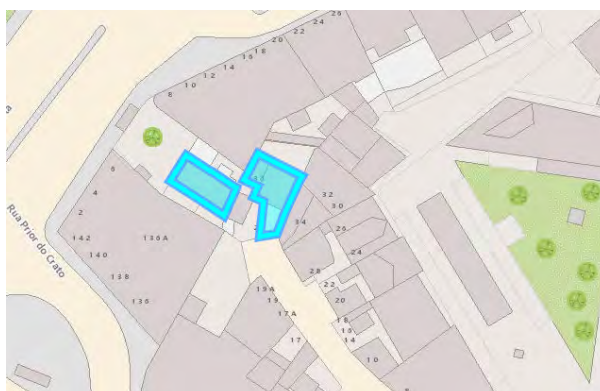
Nº Obra 7134

CNS

CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojet, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
11m**Km**  
3+200-3+400**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'23.53"N**Longitude**  
9°10'22.98"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**  
Travessa do Livramento, 21

Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Extrato da Planta de 1856-58 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Em 1856-58 o edifício encontra-se já edificado, sensivelmente com a área atual (Lxi, cartografia histórica 1856-58).

No AHML não se encontram pedidos de construção associado ao processo (obra 7134).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX (1ª metade)

**Fontes**

Cartografia histórica (Lxi) de 1856-58

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido pela ZEP do conjunto do Palácio das Necessidades

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado

**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

<b>Designação</b> Conjunto C: Núcleo das Necessidades e Cova da Moura		<b>Nº Interf.</b> 362,	<b>Nº C</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b>	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b>
			<b>CMPEP</b>



Localização do conjunto patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Google Street

**Área de Incidência**

- AID  
 AII

**Dist. Eixo da Via**  
1m**Km**  
3+000-3+200**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°42'21.40"N**Longitude**  
9°10'9.97"W**Freguesia**  
Estrela**Endereço**Rua das Necessidades;  
Travessa das Necessidades;  
Travessa do Tesouro;  
Travessa do Castro; Rua da Cova da Moura;

Google Street Extrato da Planta de 1780 (Lxi, cartografia histórica) com localização das interferências do conjunto C



Extrato da Planta de 1807 (Lxi, cartografia histórica) com localização das interferências do conjunto C

**Identificação / Observações**

O espaço delimitado como C não tem elementos classificados nem inventariados na Carta do Património. No entanto, trata-se de um conjunto antigo, abrangido pela ZEP do Palácio das Necessidades e que engloba as seguintes interferências, algumas de construção do séc. XVIII ou anteriores:

- 364, Largo do Rilvas, 3 (área já edificada em 1780)
- 369, Travessa do Tesouro, 2 (área já edificada em 1780)
- 370, Travessa do Tesouro, 12-16 (área já edificada em 1780)
- 371, Rua das Necessidades 48 (área já edificada em 1780)
- 372, Travessa do Tesouro, Rua das Necessidades 56-60 (área já edificada em 1780)

Através da análise da planta de 1807 verificamos que prossegue a urbanização do conjunto C com a construção das edificações correspondente às interferências:

- 366, Largo do Rilvas, 11 (área ainda não edificada em 1780)
- 367, Largo do Rilvas, 12 (área ainda não edificada em 1780)

O espaço correspondente à interferência 362 apenas aparece cartografado como construção na planta de 1970.

Por não haver afetação direta (demolições) optou-se por tratar este elemento como um conjunto.

**Cronologia****Fontes****Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado  
Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP)

**Decreto**

Portaria n.º 552/96, DR, I Série-B, n.º 232, de 07-10-1996

**Identificação**

ZEP: Conjunto do Palácio das Necessidades (...)

<b>Designação</b> Núcleo do Bairro de Campo de Ourique		<b>Nº Interf.</b>	<b>Nº G</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b>
			<b>CMPEP</b>



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta (CML Lxi)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m**Km**  
1+400-1+600**Profundidade**  
- de 25m**Latitude**  
38°43'8.70"N**Longitude**  
9°9'55.93"W**Freguesia**  
Campo de Ourique**Endereço**  
Rua Coelho da Rocha; Rua Ferreira Borges; Rua Pereira e Sousa; Rua Francisco Metrass

Fotografia de Nuno Pires (agosto de 2024)



Extrato da Planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica).

**Identificação / Observações**

Bairro cujo projeto tem sido atribuído a Frederico Ressano Garcia e, mais recentemente, a Augusto César dos Santos (DINIZ 2014), cujo projeto foi aprovado em 1878 (DINIZ 2014), definindo uma nova área da expansão da cidade sujeita a um planeamento rigoroso, bem patente no racionalismo do seu traçado ortogonal. A sua construção começa em 1879, embora de forma lenta numa fase inicial (DINIZ 2014:58). Em 1900 estariam apenas abertas 4 ruas: Rua Ferreira Borges, Rua 4 de Infanteria, Rua Tomás da Anunciação e a Rua da Piedade concluídas em 1992 (DINIZ 2014: 75). A construção do bairro iria continuar ao longo da 1ª metade do século XX, estendendo-se por cerca de 80 anos (DINIZ 2014: 124), como é observável na comparação da planta de 1911 com a planta de 1950 (Lxi, cartografia histórica).

**Cronologia**

Época Contemporânea - Séc. XIX - XX

**Fontes**

Análise de cartografia histórica (Lxi); DINIZ 2014; Ficha SIPA (IPA 00030075)

**Classificação / Protecção Legal**

Abrangido por ZGP de Monumento Classificado

**Identificação**

ZGP: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados

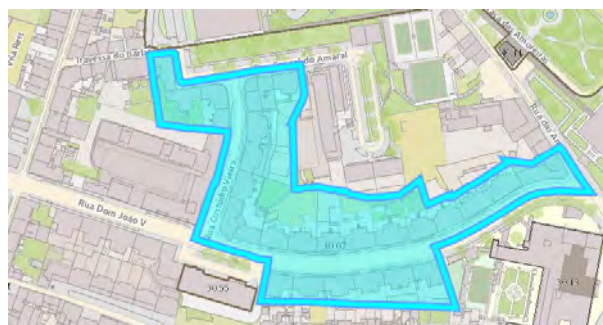
**Decreto**

ZGP: Decreto n.º 12/2023, DR, I Série, n.º 131, de 7-07-2023 / Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B, n.º 42, de 19-02-2002 / Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910;

<b>Designação</b>	Conjunto arquitectónico / Rua D. João V, 2 a 22 e 7 a 17, Rua Custódio Vieira, 3 a 5 e 2 a 8 e Rua Gorgel do Amaral, <b>Nº Interf.</b>			<b>Nº L</b>
<b>Categoria</b>	<b>Sub-categoria</b>	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b>	
Património Arquitectónico	Arquitectura Civil: edifício residencial plurifamiliar		CMPEP 30.07	



Localização do conjunto patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



A azul: localização em planta (CML Lxi)



Extrato da Planta de 1911 (Lxi, cartografia histórica) da área onde se localiza o conjunto

#### Área de Incidência

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
0m

**Km**  
1+000-1+200

**Profundidade**  
- de 25m

**Latitude**  
38°43'17.26"N

**Longitude**  
9° 9'34.18"W

**Freguesia**  
Campo de Ourique

**Endereço**  
Rua D. João V, 2 a 22 e 7 a 17, Rua Custódio Vieira, 3 a 5 e 2 a 8 e Rua Gorgel do Amaral, 3 a 7

#### Identificação / Observações

Conjunto arquitetónico inventariado na Carta Municipal do Património com o nº 30.07. A linha sobrepõe-se à extremidade oeste do conjunto. Este conjunto urbano foi edificado na 1ª metade do século XX (ainda não se encontra representado na planta de 1911 e já aparece na planta de 1970 (Lxi, cartografia histórica).

#### Cronologia

Época Contemporânea - Séc. XX (1ª metade)

#### Fontes

Cartografia histórica (Lxi) de 1911 e 1970.

#### Classificação / Protecção Legal

Abrangido por ZEP de Monumento Classificado  
Conjunto inventariado na Carta Municipal do Património  
Abrangido por ZGP de Monumento Classificado

#### Decreto

PDM: Aprovado em 24 de julho de 2012, pela Deliberação n.º 46/AML/2012 e pela Deliberação n.º 47/AML/2012, publicadas pelo Aviso n.º 11622/2012, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, na redação atual; ZEP: Portaria n.º 370/2012, DR, 2.ª série, n.º 156, de 13-08-2012; ZEP Conjunta: Portaria n.º 1099/95, DR 1.ª Série B, n.º 207, de 7-9-1995; ZGP: Decreto n.º 12/2023, DR, I Série, n.º 131, de 7-07-2023 / Decreto n.º 5/2002, DR, I Série B, n.º 10, de 10-02-2002

#### Identificação

ZEP: Edifício designado «Bloco das Águas Livres»  
ZGP: Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados  
ZEP: ZEP conjunta da Mãe de Água e Aqueduto das Águas Livres (troço

<b>Designação</b> Conjunto M: interferência 418 (Garagem ?)		<b>Nº Interf.</b> 418	<b>Nº M (I 418)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitectónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojeto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
16m

**Km**  
3+400-3+600

**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'25.40"N

**Longitude**  
9°10'33.55"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Rua Quinta do Jacinto, s/n



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Planta de 1970 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Área junto ao Palácio Fiuza outrora inserida no Pátio/ jardim do Palácio entre as duas alas edificadas

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVII / Época contemporânea

**Fontes**

PDM, 02.12; SIPA, IPA.00023543

**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Identificação**

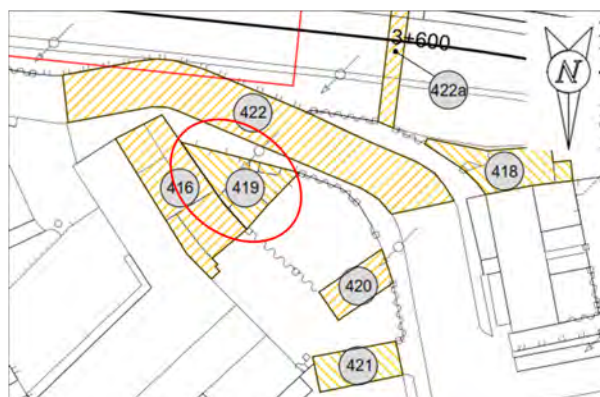
**Decreto**



<b>Designação</b> Conjunto M: interferência 419		<b>Nº Interf.</b> 419	<b>Nº M (I 419)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojecto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
28m

**Km**  
3+400-3+600

**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'25.67"N

**Longitude**  
9°10'32.38"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Rua Quinta do Jacinto, s/n



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Espaço delimitado após o corte do palácio nos anos 60 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Área junto ao Palácio Fiuza outrora inserida no Pátio/ jardim do Palácio entre as duas alas edificadas

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVII / Época contemporânea

**Fontes**

PDM, 02.12; SIPA, IPA.00023543

**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Decreto**

**Identificação**

<b>Designação</b> Conjunto M: interferência 420		<b>Nº Interf.</b> 420	<b>Nº M (I 420)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojecto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
40m

**Km**  
3+400-3+600

**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'26.12"N

**Longitude**  
9°10'32.93"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Rua Quinta do Jacinto, s/n



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Localização da l. 420 em planta dos anos 70 (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Área junto ao Palácio Fiuza outrora inserida no Pátio/ jardim do Palácio entre as duas alas edificadas

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVII / Época contemporânea

**Fontes**

PDM, 02.12; SIPA, IPA.00023543

**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Identificação**

**Decreto**

<b>Designação</b> Conjunto M: interferência 421		<b>Nº Interf.</b> 421	<b>Nº M (I 421)</b>
<b>Categoria</b> Património Arquitetónico	<b>Sub-categoria</b> Arquitectura Civil: edifício residencial	<b>Nº Obra</b>	<b>CNS</b> CMPEP



Localização do elemento patrimonial em ortofoto com implantação do projeto



Localização em planta de interferências (Anteprojecto, TI, V27)

**Área de Incidência**

- AID
- AII

**Dist. Eixo da Via**  
50m

**Km**  
3+400-3+600

**Profundidade**  
0m

**Latitude**  
38°42'26.44"N

**Longitude**  
9°10'33.01"W

**Freguesia**  
Alcântara

**Endereço**  
Rua Quinta do Jacinto, s/n



Fotografia de Nuno Pires (Julho de 2024)



Planta de 1970, com projeto atual (Lxi, cartografia histórica)

**Identificação / Observações**

Área junto ao Palácio Fiuza outrora inserida no Pátio/ jardim do Palácio entre as duas alas edificadas

**Cronologia**

Época Moderna - Séc. XVII / Época contemporânea

**Fontes**

PDM, 02.12; SIPA, IPA.00023543

**Classificação / Protecção Legal**

Inexistente

**Decreto**

**Identificação**